

Serão concedidos abonos a todos os servidores autárquicos

(TEXTO NA PAGINA 5)

CHAMADO À POLÍCIA O PRESIDENTE DA UNIÃO DOS PORTUÁRIOS

"Trata-se de mais uma atitude infantil de Emanuel de Souza" — Esclarece o Sr. Duque de Assis — "Antes de perseguir os trabalhadores deve esclarecer onde meteu o dinheiro que não lhe pertence" — (Texto na Página 5)



Duque de Assis

ANO 78 — RIO, TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1953 — Nº 43

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Boges

BOM DIA

Col. SEVERINO SOMBRA

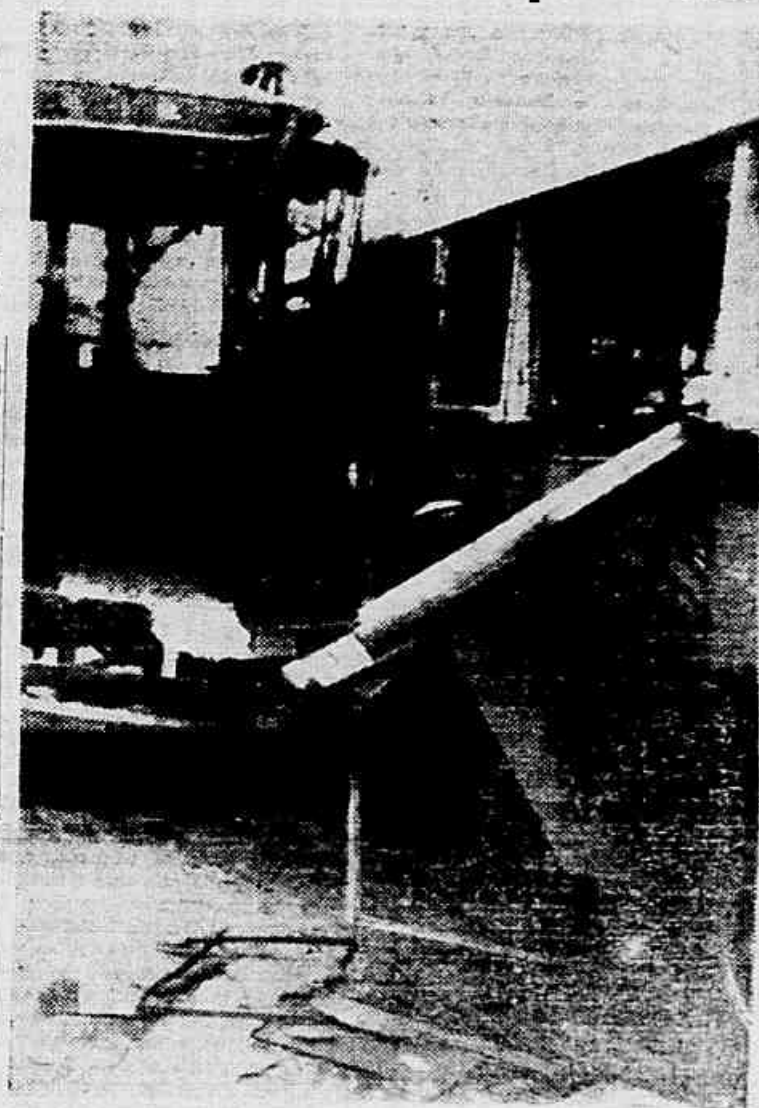
Homens como V. S. honram a posição que ocupam e enchem de orgulho aos seus patrícios. Presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, não pôde V. S. acomodar-se ao descalabro que vinha sendo praticado no plano federal.

(Conclui na 2ª página).

Cinco feridos num choque de bonde e ônibus

Prêso em flagrante o motorneiro do elétrico - Fugiu o motorista culpado

(TEXTO NA PAGINA 5)



Detalhe da violenta colisão

Admissão de cem mil flagelados nas obras contra as sêcas



O engenheiro Sabola de Albuquerque falando à reportagem

Segue hoje para o Nordeste o diretor do DNOCS -- Quinze obras novas e prosseguimento de quarenta

(TEXTO NA PAGINA 8)

BANCO LINOPIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Por grande maioria aprovado o Acôrdo Brasil-Estados Unidos da América

(LEIA NA 2.ª PAGINA, "CÂMARA FEDERAL")

Show-volante de «Gazeta de Notícias» e «Surpresas O.Kay»

ZÉ E ZILDA ADEREM À VITORIOSA INICIATIVA DE NOSSO JORNAL

(TEXTO NA PAGINA 8)



Zé e Zilda, o casal da alegria

Redução de 95% nos casos de malária

O SANITARISTA MÁRIO PINOTTI, DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE MALÁRIA, FAZ MINUCIOSA EXPOSIÇÃO À REPORTAGEM

(TEXTO NA PAGINA 7)

Voltou o calor

PROBABILIDADES DE CHUVAS

(TEXTO NA PAGINA 4)

DESTRUIDA PELO FOGO UMA HABITAÇÃO COLETIVA

Duzentas pessoas ao relento — Laranjeiras, palco da impressionante ocorrência

(TEXTO NA PAGINA 7)



Bombeiros fazendo a rescalda da lacenda

A "hora de verão"

O Presidente da República assinou decreto, determinando que seja suspensa a "hora de verão" no dia 28 de fevereiro.



GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cuja sorteia realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. E, também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página deste jornal.

A Noite do Presidente



PETRÓPOLIS, 23 (Pelo telefone) — Vargas, nesta noite, quase que, quase caracol, repassa, aqui no Palácio Rio Negro, os acontecimentos do dia.

E operasse-se cá, após a reunião dos governadores, aqui encerrada ontem, que o Brasil precisa, cada vez mais, de Governo.

EXONERADO MENDES DE MORAIS

O Presidente da República assinou decreto concedendo exoneração a pedido, das funções de chefe do Departamento Geral de Administração do Ministério da Guerra, ao general de exército Angelo Mendes de Moraes.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Justiça, Sr. Francisco Negreiros de Lima e, da Educação, Sr. Ernesto Simões Filho; em conferência, o general Armando de Moraes Ancora, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o Sr. Pacheco Chaves, secretário de Agricultura do Governo de São Paulo, a Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, e uma comissão de professores da Faculdade de Ciências Médicas.

A fim de apresentar despedidas ao Presidente da República esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o Sr. Paulo Pinto da Silva, primeiro secretário da carreira diplomática, designado para o cargo de Governador para servir na Embaixada do Brasil em Madrid, Espanha.

Estive, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o Sr. Otávio de Souza Leão, presidente do Conselho Superior da previdência social, que foi apresentar ao Chefe do Governo o último relatório daquele órgão.

AGRADECIMENTO

Com o propósito de agradecer o

teleograma de felicitações que lhe enviou o Presidente Getúlio Vargas esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o general Odílio Denis.

PAQUET

Estive, ontem, no Gabinete Militar da Presidência da República, a fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos enviados por motivo de seu aniversário, o marechal Renato Paquet.

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA A DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

Em audiência, foram recebidos, ontem, pelo Presidente da República, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os Srs. Luiz Guimarães, Álvaro Pinto da Silva, Afrânio Vieira, Jocelyn Santos, Costa Pinto e João Ferreira Gomes, o primeiro, presidente e os demais diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, que apresentaram ao Chefe do Governo as mais urgentes reivindicações dos profissionais da imprensa carioca.

Na ocasião, o Sr. Luiz Guimarães solicitou o interesse de S. Exa. no sentido de apressar o andamento do projeto de lei referente ao aumento

POSSE DO MINISTRO DA GUERRA INTERINO

Perante o Presidente da República tomou posse, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, no cargo de Ministro da Guerra, interino, o general Thales de Azevedo Vilas Boas, em substituição ao general Ciro Espirito Santo Cardoso, titular da pasta que, a convite do Governo dos Estados Unidos da América, irá fazer uma visita a esse país amigo.

O ato teve lugar no Salão de Despachos do Presidente da República, achando-se presente, também, o embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, que leu o termo de posse, e qual recebeu as assinaturas do Chefe do Governo e do novo ministro.

O Presidente da República, ao apontar a mão do general Thales de Azevedo Vilas Boas, lhe desejou sucesso no novo cargo, tendo o ministro da Guerra interino agradecido.

CONFERÊNCIA

— Excelência, então a conferência de Petrópolis foi um bom sucesso, não?

— Bonsucesso, não. Petrópolis...

de salário da classe ora em curso no Senado Federal.

VISITA DOS PROFESSORES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

No Palácio Rio Negro, Vargas recebeu, ontem, à tarde, a visita de uma comissão de professores da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal que, em nome do corpo docente daquele estabelecimento de ensino médico superior, foi fazer uma visita de cortesia ao Chefe da Nação, que, parabenizou a primeira turma de médicos diplomados em 1941 por aquela escola. Na oportunidade, o professor Jaime Poggi, presidente da Faculdade de Ciências Médicas, fez um relato das atividades da instituição, inclusive o grande programa a executar nos próximos anos. Concluindo, convidou o Chefe do Governo a visitar o Hospital-Escola que está sendo construído nesta Capital numa área de 30.000 metros quadrados com 18 pavimentos, onde serão instalados os mais modernos aparelhamentos pedagógicos, técnicos e científicos.

PASSARÁ AO PATRIMÔNIO

O Ministério da Educação, vai adquirir o acervo documental referente a Castro Alves, constituído de poesias, cartas, manuscritos e outras peças raras originais do grande poeta, a fim de incorporá-lo ao patrimônio da Biblioteca Nacional.

Nesse sentido, o diretor daquela instituição, Sr. Eugênio Gomes, seguindo instruções do Ministro Simões Filho, entrou em entendimento com a família do autor de "Vozes d'Africa".

NOVO DIRETOR DA COFAP

O presidente da COFAP, senhor Benjamin Soares Cabello, assinou, ontem, portaria mandando o Sr. Dorilo de Vasconcelos para exercer o cargo de diretor do Departamento de Estudos e Planejamento daquele órgão em substituição ao Coronel Severino Sombra, que se exonerou recentemente.

MINISTRO INTERINO DA GUERRA

O General Thales Vilas Boas, acompanhado de seus ajudantes de ordens, compareceu, ontem, ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde, na presença do Chefe do Governo, foi empossado no cargo de Ministro da Guerra em caráter interino, em substituição ao General Ciro Cardoso, durante o tempo de permanência deste nos Estados Unidos, para onde embarcará no dia 28 do corrente.

O IAPETC PROSSEGUE EM SUA GRANDE OBRA

O sr. Cecílio Marques, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em transportes e Carga, que se encontra na região nordeste do país em cumprimento ao programa pelo presidente Getúlio Vargas de amparo aos trabalhadores através dos Institutos de Previdência, endereçou ao Chefe do Governo os seguintes telegramas dando conta do trabalho que aquela autarquia está realizando nos Estados Nordestinos:

— Cumprindo o programa traçado por V. Excia, estou na grande Paraíba, terra de João Pessoa e do saudoso senador Epitácio Pessoa e Cavalcanti. Participo e V. Excia. que acabo de inaugurar na agência do IAPETC um posto médico e dentário a fim de atender os reclamos dos trabalhadores portuários de Cabedelo. Amanhã irei a João Pessoa lançar a pedra fundamental de um grupo residencial destinado aos trabalhadores do volante. Em seguida irei a Campina Grande tratar junto aos sindicatos de classe vinculados ao IAPETC de reivindicações de ordem geral. Saudações. (a) José Cecílio Pereira Marques.

Retirada a emenda comunista

Reaberta a sessão, anuncia o Sr. Nereu Ramos a votação do requerimento do Sr. Brochado da Rocha, pedindo preferência para emenda de sua autoria sobre a de n. 2, do Sr. Roberto Moreira. Anunciada a votação pede a palavra o representante comunista, para retirar a sua emenda, que tem parecer contrário. Deferido o requerimento, fica prejudicado o do Sr. Brochado da Rocha, deferindo o presidente, logo em seguida, o do Sr. Ferrari, pedindo preferência para o projeto sobre todas as emendas, a decisão do

(Conclui na página 8)

BOM DIA, Cel. SEVERINO SOMBRA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

E para poder falar livremente, pediu primeiro demissão do cargo de que era titular.

São conhecidas as declarações do Coronel Severino Sombra que vieram por aí calva e verdadeiro responsável por todo este estado de coisas: Lafer, ministro da Fazenda.

Não fosse essa sua atitude e certamente o governo federal longe de tomar as medidas de emergência que adotou, continuaria acreditando na palavra do ministro judeu, que desrespeitando a própria constituição, permitiu que os nossos patriotas do nordeste estivessem a braços com uma das maiores crises por que já atravessaram, sem verem aproveitadas, em seu benefício, as verbas orçamentárias que lhes são destinadas.

Enfim, apareceu um homem: o Coronel Severino Sombra que não permitiu que se continuasse com a pagodeira das verbas.

Alertado pela denúncia, providências foram tomadas pelo governo e, acreditamos, os brasileiros flagelados pela seca, apesar do muito que tem sofrido pelo descalço do ministro Lafer, vão de encontrar solução para os seus males atuais, de completa miserabilidade.

Esta a razão do nosso BOM DIA de hoje ao Coronel Severino Sombra, que embora substituído na CAN, continua a ser o verdadeiro homem que trouxe a posição alcatória que vinha ocupando pelo lugar de honra que passou a desfrutar nos corações de todos os brasileiros.

SEGUNDO PLANO COHEN

O acontecimento culminante da política parlamentar dos últimos dias foi, sem dúvida alguma, a aprovação por esmagadora maioria da Câmara dos Deputados, do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. O assunto, como se sabe, suscitou os mais vivos debates na Câmara. O Partido Comunista reuniu todas as suas forças e todas as suas baterias na luta contra a aprovação do importante pacto militar que une as duas maiores nações do hemisfério na luta contra o bolchevismo. Os inocentes úteis esgotaram todos os cabedais de sua inocência e de sua utilidade para bem servirem aos senhores de Moscou. O Congresso Brasileiro passou pela pilorica humilhação de se ver, durante meses, transformado em joguete da grotesca oratória deste pobre diabo de analfabeta e energúmeno que é o Sr. Roberto Moreira, pseudônimo ou nome de guerra do cidadão bessaarabó que, com uma certidão de Henrique, conseguiu impingir-se como brasileiro ao Tribunal Eleitoral e abiscotar uma cadeira de deputado.

A votação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos serviu para demonstrar à Nação a existência daquilo que um dos mais lúcidos deputados democráticos denunciava à nossa reportagem como sendo uma espécie de segundo plano Cohen contra as instituições democráticas. E na verdade, a política brasileira parece destinada a decidir-se sob o signo de dois planos Cohen. O primeiro deles, forjado nos idos de 37 pelo coronel Olimpio Mourão, "ad usum" do general Góis Monteiro, consistiu em transformar numa planta de batalha iminente aquilo que era apenas a teoria tática da revolução marxista no Brasil. O segundo Plano Cohen, mais perigoso em suas consequências do que o primeiro, é o que se está articulando à sombra da ingenuidade de alguns deputados "bonzinhos" e outros simplesmente ignorantes, a serviço de elementos de constatação má-fé, e que consiste em convencer as camadas responsáveis do Governo e da opinião pública de que no Brasil não há perigo comunista. Este segundo plano Cohen, mais legítimo do que o primeiro, está obtendo melhores êxitos. Procurando incorporar as reivindicações especificamente marxistas, como esta do repúdio ao Pacto de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos, uma atmosfera de causa patriótica e popular, vai instilando, lenta e seguramente, em espíritos bem intencionados e em serventes ingênuos, por meio de agentes notórios como o Sr. Moreira, ou de intermediários industriais como estes outros deputados que o Serviço Secreto do Exército já flagrou e fichou convenientemente, a impressão de que o bolchevismo e as causas do povo se confundem.

A Câmara dos Deputados, porém, na expressiva votação de ontem, prolongada até à noite pelas obstruções chatas e desesperadas do agente vermelho Roberto Moreira, deu uma resposta decisiva aos empresários do segundo Plano Cohen. Quase noventa por cento dos congressistas presentes à sessão do Palácio Tiradentes repeliu a insidiosa moscovita e assegurou, para tranquilidade do povo brasileiro, graças à diretriz do líder Gustavo Capanema, a aprovação do Pacto proposto à Câmara pelo patriotismo do Presidente Getúlio Vargas.

DESA DO NORDESTE

O deputado cearense Sá Cavalcanti pronunciou ontem um dos discursos mais objetivos sobre o problema das secas. Fugindo ao hábito demagógico de atribuir ao Governo Federal todas as consequências da calamidade da estiagem, declarou o Sr. Sá Cavalcanti que em seus contactos com as autoridades responsáveis obteve a certeza de conseguir a aprovação do seguinte programa: 1.º — que as verbas orçamentárias para serviços e obras nos Estados nordestinos seriam excluídas do Plano de Economia e imediatamente liberadas; 2.º — que as dotações referidas seriam aplicadas sem obediência ao regime de duodécimos; 3.º — que novos serviços seriam alçados e correriam à conta do Fundo Especial de Emergência que, este ano, dispõe de 271 milhões de cruzeiros; e 4.º — que, caso não fosse possível atender às necessidades com as disponibilidades orçamentárias e de emergência, deveria, então, o Poder Executivo, na forma da Constituição, abrir o competente crédito extraordinário.

JUSCELINO NADA

Podemos informar que em sua visita a Petrópolis o Sr. Juscelino Kubitschek não teve nenhum encontro pessoal com o Presidente da República. O governador mineiro apenas pôde aproximar-se do Sr. Getúlio Vargas no intervalo do almoço que lhe ofereceu o doutor Amoral Peixoto, num encontro

de mera cortesia e na presença de várias outras pessoas.

DEFESA DO NORDESTE

O deputado Otávio Lobo apresentou ontem importante projeto visando dar solução objetiva aos problemas da seca do Nordeste, mandando abrir um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a construção de uma ponte sobre o rio Graças, no município de Santa Quitéria, no Ceará.

Conforme salienta em sua justificativa o deputado Lobo, a medida contribuirá para obter o deslocamento das massas sertanejas que, abaladas de "ajustes" sertões, perlongam a esmo estradas e invadem cidades e vilas em busca de alimentos, servindo ainda a um município importante como Santa Quitéria, cuja produção é das mais expressivas na zona flagelada do Estado do Ceará.

GARCEZ COM VARGAS

O Sr. Lucas Garcez conferenciou durante vinte minutos com o Presidente Vargas, no encontro de Petrópolis, tendo tratado especificamente do problema da reforma do Ministério. O governador paulista, ao que se informa, é partidário da renovação dos quadros do Gabinete, embora não tenha qualquer reivindicação especial para São Paulo. Sabe-se que o Sr. Garcez tem interesse apenas pela presidência do Banco do Brasil, para a qual seu candidato seria o banqueiro Rorô Amaral Peixoto, num encontro

SENADO

Repercute no plenário o empréstimo do Export Import Bank — Ainda o problema das secas — o aeroporto de Manaus

O Sr. Chateaubriand foi o último orador de ontem no Senado. Congratulou-se com o Chefe do Governo pelo fato de ter conseguido empréstimo no Export and Import Bank no montante de 300 milhões de dólares. Disse que esse empréstimo aliviará as finanças do Brasil, mas dentro de 10 meses teremos que repor essa quantia naquele Banco norte-americano. Em vista disso, conclamou o povo a fazer economia. A população devia tomar banho frio, pois só em carvão para a produção de gás, o Brasil devia 9 milhões de dólares. Pediu também que se estabelecesse um horário único para cozinhar. Era preciso não esquecer que dentro de 10 meses teremos que pagar esses 300 milhões de dólares e para isso era preciso eliminar o superfluo, sacrificar um pouco o conforto em que vivemos.

REQUERIMENTO SOBRE AS SECAS

O Sr. Hamilton Nogueira enviou à Mesa requerimento de informações indagando do Ministério da Viação, qual o planejamento feito para a realização de obras definitivas no chamado Polígono das Secas; quando foi realizado o planejamento e quando foram as obras iniciadas; quais as obras de caráter definitivo (Conclui na pág. 8)

De PRIMEIRA MÃO SEGUNDO PLANO COHEN

O acontecimento culminante da política parlamentar dos últimos dias foi, sem dúvida alguma, a aprovação por esmagadora maioria da Câmara dos Deputados, do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. O assunto, como se sabe, suscitou os mais vivos debates na Câmara. O Partido Comunista reuniu todas as suas forças e todas as suas baterias na luta contra a aprovação do importante pacto militar que une as duas maiores nações do hemisfério na luta contra o bolchevismo. Os inocentes úteis esgotaram todos os cabedais de sua inocência e de sua utilidade para bem servirem aos senhores de Moscou. O Congresso Brasileiro passou pela pilorica humilhação de se ver, durante meses, transformado em joguete da grotesca oratória deste pobre diabo de analfabeta e energúmeno que é o Sr. Roberto Moreira, pseudônimo ou nome de guerra do cidadão bessaarabó que, com uma certidão de Henrique, conseguiu impingir-se como brasileiro ao Tribunal Eleitoral e abiscotar uma cadeira de deputado.

A votação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos serviu para demonstrar à Nação a existência daquilo que um dos mais lúcidos deputados democráticos denunciava à nossa reportagem como sendo uma espécie de segundo plano Cohen contra as instituições democráticas. E na verdade, a política brasileira parece destinada a decidir-se sob o signo de dois planos Cohen. O primeiro deles, forjado nos idos de 37 pelo coronel Olimpio Mourão, "ad usum" do general Góis Monteiro, consistiu em transformar numa planta de batalha iminente aquilo que era apenas a teoria tática da revolução marxista no Brasil. O segundo Plano Cohen, mais perigoso em suas consequências do que o primeiro, é o que se está articulando à sombra da ingenuidade de alguns deputados "bonzinhos" e outros simplesmente ignorantes, a serviço de elementos de constatação má-fé, e que consiste em convencer as camadas responsáveis do Governo e da opinião pública de que no Brasil não há perigo comunista. Este segundo plano Cohen, mais legítimo do que o primeiro, está obtendo melhores êxitos. Procurando incorporar as reivindicações especificamente marxistas, como esta do repúdio ao Pacto de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos, uma atmosfera de causa patriótica e popular, vai instilando, lenta e seguramente, em espíritos bem intencionados e em serventes ingênuos, por meio de agentes notórios como o Sr. Moreira, ou de intermediários industriais como estes outros deputados que o Serviço Secreto do Exército já flagrou e fichou convenientemente, a impressão de que o bolchevismo e as causas do povo se confundem.

A Câmara dos Deputados, porém, na expressiva votação de ontem, prolongada até à noite pelas obstruções chatas e desesperadas do agente vermelho Roberto Moreira, deu uma resposta decisiva aos empresários do segundo Plano Cohen. Quase noventa por cento dos congressistas presentes à sessão do Palácio Tiradentes repeliu a insidiosa moscovita e assegurou, para tranquilidade do povo brasileiro, graças à diretriz do líder Gustavo Capanema, a aprovação do Pacto proposto à Câmara pelo patriotismo do Presidente Getúlio Vargas.

DESA DO NORDESTE

O deputado cearense Sá Cavalcanti pronunciou ontem um dos discursos mais objetivos sobre o problema das secas. Fugindo ao hábito demagógico de atribuir ao Governo Federal todas as consequências da calamidade da estiagem, declarou o Sr. Sá Cavalcanti que em seus contactos com as autoridades responsáveis obteve a certeza de conseguir a aprovação do seguinte programa: 1.º — que as verbas orçamentárias para serviços e obras nos Estados nordestinos seriam excluídas do Plano de Economia e imediatamente liberadas; 2.º — que as dotações referidas seriam aplicadas sem obediência ao regime de duodécimos; 3.º — que novos serviços seriam alçados e correriam à conta do Fundo Especial de Emergência que, este ano, dispõe de 271 milhões de cruzeiros; e 4.º — que, caso não fosse possível atender às necessidades com as disponibilidades orçamentárias e de emergência, deveria, então, o Poder Executivo, na forma da Constituição, abrir o competente crédito extraordinário.

JUSCELINO NADA

Podemos informar que em sua visita a Petrópolis o Sr. Juscelino Kubitschek não teve nenhum encontro pessoal com o Presidente da República. O governador mineiro apenas pôde aproximar-se do Sr. Getúlio Vargas no intervalo do almoço que lhe ofereceu o doutor Amoral Peixoto, num encontro

DEFESA DO NORDESTE

O deputado Otávio Lobo apresentou ontem importante projeto visando dar solução objetiva aos problemas da seca do Nordeste, mandando abrir um crédito especial de três milhões de cruzeiros para a construção de uma ponte sobre o rio Graças, no município de Santa Quitéria, no Ceará.

Conforme salienta em sua justificativa o deputado Lobo, a medida contribuirá para obter o deslocamento das massas sertanejas que, abaladas de "ajustes" sertões, perlongam a esmo estradas e invadem cidades e vilas em busca de alimentos, servindo ainda a um município importante como Santa Quitéria, cuja produção é das mais expressivas na zona flagelada do Estado do Ceará.

GARCEZ COM VARGAS

O Sr. Lucas Garcez conferenciou durante vinte minutos com o Presidente Vargas, no encontro de Petrópolis, tendo tratado especificamente do problema da reforma do Ministério. O governador paulista, ao que se informa, é partidário da renovação dos quadros do Gabinete, embora não tenha qualquer reivindicação especial para São Paulo. Sabe-se que o Sr. Garcez tem interesse apenas pela presidência do Banco do Brasil, para a qual seu candidato seria o banqueiro Rorô Amaral Peixoto, num encontro

CÂMARA FEDERAL

Aprovado o Pacto Militar Brasil-Estados Unidos — Importante discurso do deputado Padilha — 135 contra 39 votos — Contra o anti-semitismo



Gama Filho

O problema das secas no Nordeste continua a merecer as atenções da Câmara, apesar ou mesmo em face das providências prometidas pelo governo federal, no sentido de empregar todas as verbas orçamentárias destinadas à região e mesmo, se necessário, enviar ao Congresso mensagem pedindo um crédito extraordinário, a fim de socorrer as populações flageladas, antecipando a realização de obras programadas pelo Ministério da Viação e da Agricultura. O Sr. Sá Cavalcanti, no período das breves comunicações, deu conta da missão que se impôs a bancada nordestina de, incorporada, falar diretamente com o Presidente da República sobre a matéria, confessando as boas disposições do Sr. Getúlio Vargas, que quanto à exclusão do regime de duodécimo, o emprego do fundo de emergência até mesmo o pedido de crédito extraordinário. Já o monsenhor Arruda Câmara, no expediente, sustentou que não adiantam verbas de emergência, mas torna-se necessário um crédito específico, suficiente para dar emprego imediato aos flagelados, pois a situação se agrava dia a dia.

ANTISEMITISMO SOVIÉTICO

Protestou o Sr. Gama Filho contra os verdadeiros "pogroms" que ocorrem, atualmente, na Rússia, lamentando mais essa onda de sangue que se abate sobre o povo judeu, classificando de cruel e iníqua a perseguição, semelhante àquela desencadeada pelos nazistas e que incendiou, no mundo, a revolta contra o regime hitlerista.

O Sr. Deoclécio Duarte expressou o seu pesar pelo falecimento de Francesco Nitti, um dos mais fortes defensores da democracia universal, e que, ao lado de Sforza e Croce, compunha uma trilogia magnífica de sábios políticos italianos.

Falaram, ainda, durante o período das breves comunicações, os seguintes deputados: Pereira da Silva, declarando que a concessão do empréstimo de 300 milhões de dólares, pelo Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, ao Brasil, representa uma manifestação de confiança integral na economia do nosso país, que se pretendeu arrastar com a penhora do nosso ouro depositado naquele país; Roberto Moreira, protestando contra a perseguição movida a operários de uma fábrica de cimento de Campos Estado do Rio; Benjamin Farah, congratulando-se com a FEB, com o Regimento Sampaio, pelo transcurso de mais um aniversário da tomada de Monte Castelo; Jaime Teixeira, apontando erros contidos na publicação "Conjuntura Econômica", espe-

FALTA "QUORUM"

Iniciada a Ordem do Dia, o presidente Nereu Ramos, designou, para visitar o deputado Dolor de Andrade, que se encontra hospitalizado, uma comissão composta dos Srs. Afonso Arinos, Rui Almeida e Hugo Carneiro. Encerrada a discussão de vários projetos, foi anunciada a votação, em primeira discussão do projeto que aprova o Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos, anuncia o presidente que, dada a falta de número, a sessão fica adiada por meia hora; se, ainda assim, não houvesse "quorum", seria encerrada.

DOLAR DE CR\$ 13,00

O Sr. Fernando Ferrari endereçou um requerimento de informações à Carteira de Câmbio

O NOME do Via



Walter Moreira Sales

Walter Moreira Sales é uma figura impressionante de diplomata. Não da diplomacia a moda clássica, isto é, o que se resume em convívios mundanos em palestras de salão. Sua atividade diplomática se reveste de um sentido moderno, de acordo com a época em que vivemos, em que os problemas internacionais exigem penetração, acuidade, tato e habilidade pessoal. Estes atributos que constituem o "savoir faire" do diplomata de hoje, se revelam, de modo eficaz e brilhante na ação do Embaixador Moreira Sales. No exercício do alto posto que lhe confiou o Governo da República, Walter Moreira Sales tem sido a frente da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, de uma atividade propulsora na defesa dos grandes e momentosos interesses nacionais. Haja, vista, as demarches desenvolvidas pelo nosso Embaixador em Washington, a respeito do importante crédito concedido ao Brasil pelo Banco de Exportação e Importação, para a li-

Conclui na página 4)

A MENTIRA DE HOJE



— Esta vida barata...



DE

camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Láfer saiu de uma ousadia sem limites. Em declarações à imprensa, o cínico rabino afirmou que havia liberado todas as verbas do Nordeste. Com isso, queria desmontar Papai Getúlio, que revelara aos representantes daquela região que iria, em seguida, mandar dinheiro para a zona flagelada.

Se Papai Getúlio liberou as verbas é porque Láfer recusara os recursos. E eu acredito mais no Presidente que no judeu da Esplanada.

REFORMA

Ficou deliberado, na reunião dos governadores, realizada em Petrópolis, que dentro de no máximo, sessenta dias, teremos a reforma ministerial, tão insistentemente reclamada pelo povo brasileiro.

Fago votos que realmente se efetive a mudança de ministros. O país já não suporta a ação negativa dos atuais secretários de Estado.

T.C.

Domingo último, o Correio da Manhã estampou um ótimo artigo na primeira página sobre política internacional. Trabalho magnífico. Embora não estivesse assinado, vi logo que era da lavra do T.C. T.C. nem sempre assina (raramente o faz até), mas logo se conhece o que é de sua autoria.

T.C. tem um futuro brilhante.

BRILHANDO

O filho do ministro Lafayette de Andrada, José Bonifácio Diniz de Andrada, está brilhando intensamente no Tribunal de Juri da Capital da República. Jovem e desembaraçado, Zéinho tem um futuro notável pela frente.

E' só não se mascarar, querido.

ERRADO

A Ordem dos Advogados do Brasil leva no mínimo dois meses para fornecer uma carteira provisória a um causídico novo, o qual, sem estas devidamente inscrita naquela entidade, não poderá exercer a profissão.

Faça um apelo ao presidente da Ordem no sentido de apressar a emissão de credenciais para os novos advogados, providenciando, por outro lado, que o Conselho se reúna maior número de vezes, ao mês.

SERRANO NEVES

Centenariamente que o advogado Serrano Neves foi uma das principais figuras do famoso Baile da Balança (paquetaria pré-carnavalesca). Serrano tomou seguramente uma gorila do ulque (puro) e lá a 90° contido, andou insinuando-se a todos as Evas.

Obviamente, nenhuma delas o quis. Ele nor-



O LOIDE BRASILEIRO

G. MOURÃO

Dez, vinte, trinta, sessenta e oito degraus, sempre descendo. "Naquele canto — Informa o engenheiro-chefe — a temperatura varia entre 50 e 60 graus acima de zero".

O repórter olha assombrado para o porão semi-esuro, onde o cheiro forte do óleo, o estrepito diabólico das máquinas e o tremor do velho chão de pranchas travam uma aposta sinistra com o calor, para ver quem constrói melhor um ambiente de inferno. E numa floresta de motores, rodas, polias, mancais e eixos, os manômetros, os voltímetros, os medidores e os relógios de todos os tipos compõem uma paisagem de assombro e de horror, na qual os homens se agitam e se mexem, o corpo cheio de graxa e a alma cheia de sofrimento, aridando de um lado para outro, como se fossem eles mesmos peças daquela máquina espantosa.

E somente quando o repórter sobe ao deck, sentindo um súbito frio na pele, calor de trinta graus da costa da Bahia, pode faltar de frente o velho lobo do mar que é o chefe de máquinas, para perguntar-lhe:

"Quanto ganham esses homens?"

"Dois mil e poucos cruzeiros a maioria deles".

E'vov sabendo mais:

— "Esses homens que trabalham no inferno, sob a indiferença dos passageiros que chupam seus aperitivos, no bar da primeira, não tem praticamente aposentadoria. Não tem, porque morrem antes. A tuberculose ou o coração cansado chegam sempre antes dos trinta e cinco anos de vida que o Governo e o Lóide lhes exigem para dar-lhes o salário de uma pensão miserável. Alguns deles, a uma temperatura de mais de 50 graus, trabalham oito horas por dia, se é que não chamados trabalho o penoso dever de morar o resto do dia e da noite no degredo de um alojamento de navio. Os outros, os que servem na boca das caldeiras, com um organismo mais resistente a combustão de que o próprio óleo que queimam, assados a quatro por oito, comprando a morte a 70 cruzeiros, por dia. E é graças a esses homens, anônimos, obscuros e maltratados, que ainda navegamos, pelo litoral do Brasil, alguns dos velhos calhambeques a que o Lóide chama de navios. Graças a eles e ao sacrificado e mesmo perseguido corpo de oficiais de nossa Marinha Mercante, que para fazer flutuar a sueta de nossa frota, há de ser uma das melhores e mais abnegadas do mundo. E isto é o que veremos em próximos artigos, onde se documenta uma verdade triste: o Lóide está morrendo. Morrendo e mandando os seus homens, enquanto um velho almirante de água doce cochila em seu gabinete, lembrando, talvez suas navegações de pirataria pelo Tribunal de Segurança. As únicas, aliás, que parece ter feito na vida.

Para GIOCONDA Sorrir

INFAMIAS



Invia a GAZETA DE NOTÍCIAS publicou, meus filhos, em sua edição de domingo último, uma notícia que muito me contristou. Não duvido da respeitabilidade deste jornal. Mesmo por que é um dos poucos onde traba-

ham sacerdotes: o Padre G. Mourão e o religioso que rabiscou estas linhas. Há, é certo, o Padre Dutra, o Cônego Abner de Freitas, o Padre Genaro Bittencourt e Monsenhor Celso Figueiredo, que militam noutros órgãos da imprensa. Fazem-nos, contudo, como repórteres profissionais. Nos outros, Padre Mourão e este frade, fazemo-lo movidos, exclusivamente, do amoroso e fraternal impulso que conduz, a edificação do próximo, as legítimas vocações sacerdotais.

Isto suposto, meus filhos, e voltando ao intrito desta notícia, quero manifestar o pesar que me causou a notícia estampada pela invicta no número de anteontem. Que eu saiba, não há, neste hoje novamente prestigiosíssimo matutino, nenhum elemento de tendências comunistas (que horror!), ou ateístas (Cruz!).

Sendo assim, difícil se me afigura explicar o cochilo em que caiu a reportagem de política de GAZETA, tão bem manejada pelo jovem repórter Walter Alves, ao noticiar que um sacerdote deu uma tijolada na cabeça de um menor, aprendiz de sacristão na Igreja de São Sepulcro.

Não acredito, e disse-o ontem mesmo, categorico, ao meu prezado amigo, o Monsenhor Joaquim Távora (o da A.S.A., e outros vãos...).

Não acredito porque um Padre ou um religioso jamais daria com uma tijolada na cabeça de um menino... quem sabe bom menino... quem sabe se meigo, distinto e como o Sam-são Castelo Branco.

Ao contrário não temos nós outros Padres e capuchinhos mãos para atirar pedras, senão para perdoar, para ensinar, para alagar...

Oremos.

FREI COGNAC

Carne pôdre

A FISCALIZAÇÃO da C. O. F. A. P., na visita que fez ao Armazém-Frigorífico Wilson, nesta capital, constatou a existência de pequeno "stock" de carne de porco em estado de deterioração, a qual se destinava ao consumo público. Quer isto dizer que, se não houvesse aquela interferência fiscalizadora, a carne pôdre seria posta à venda, com grave ameaça para a saúde da população. Como andam a solda os envenenadores do porco! Ainda, há poucos dias, uma fábrica de salchichas, foi objeto de ação policial. As autoridades da Economia Popular deram um flagrante naquela "fábrica da morte", apreendendo linguas impronunciáveis ao consumo público, de vez que estavam em evidente estado de deterioração.

Em face de tais abusos, verdadeiramente criminosos, não só a fiscalização da COFAP, como as autoridades sanitárias, devem agir com o máximo rigor, estendendo a sua vigilância a outros setores de abastecimento, sejam eles quais forem. A saúde do povo precisa ser acalorada. Não é possível, que a por da exploração, venha o penoso.



PENSIANDO

(Aprovando a situação econômica do Brasil, que não pode, sequer, cobrir a última folha do mês...)

PRECISAMOS TER CUIDADO COM A ASTUCIA E O TURBAMENTO. POIS VAI PERDENDO O MESMO A SAÍDA DO ALGO TUDO!

Pro Seu GOVERNO

TÁ CUSTANDO... (Charge de Michel Simão)



Na primeira, foram dois. Agora balanço, balanço, mas não cai!...

O Chile e a Argentina não desejam a arbitragem da Corte Internacional de Justiça

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

UMA CARTA DANUNZIANA



Eleonora remete a esta seção a cópia de uma carta que enviou a alguém (em que época?) e diz que a mesma contém a sua história. Nada mais diz Eleonora. A carta parece ter sido escrita por uma leitora apaixonada de "Il Fucce". Apesar do inatual pela exaltação e candente verbalismo, consegue interessar pelo seu estranho tom de sinceridade e renúncia, motivo por que, sem outro comentário, aqui vai transcrita:

"Saúdo-te, meu amigo, humilde e melga, com o sorriso da minha vitória e com a lágrima do meu sacrifício."

Estas tiras de papel azul — advinho que tremem entre as tuas mãos...

Mas, sabe, é bem doce o designio desta epistola: reivindicar, integral, a tua crença na minha doce amizade de irmã, que tornou a refulgir mais pura e mais bela.

Eramos tão amigos! Colegas sempre fomos até na própria glória. E a nossa intelectualidade nos aproximou demais para que não me lesões profundamente o teu retraimento, a tua frieza e, por último, o teu silêncio completo, mortificante, eloquente.

E, porém, não te culpo: tu — e para tal preciso não era ser tão fino psicólogo — começaste a ver um sonho mais alto dilatar-se na minha frente, girar-se nos meus olhos verdes uma carícia de noiva e uma jura de amor e de fidelidade alçar, sem voz, ao coração vermelho dos meus lábios... E fugiste de mim. Fugiste de mim, da minha adoração muda e desesperada, porque, na tua alma, que é tão conscientemente amorosa da verdade, sabias insuportável o afeto que me deste: fosse generoso, fugindo de mim...

Perdoa-me: eu sou a fiandela das quimeras lindas, a pitonisa que vaticina a sua própria felicidade, a dançarina trágica da dor...

Desde menina e moça, quando o meu coração virgem despertou para os anseios múltiplos da vida, venho desfilando uma série infatigável de mentiras — que sou amada, que sou muito amada — e eu mesma me aborço delas, pois elas são os meus sonhos sonhados alto.

Amor-te com alucinação! Oh, eu adoro a grande intemperante que tenho sido: no entusiasmo dos meus versos, no entusiasmo das minhas esperanças, nos meus deslencios e nos meus cultos e nos meus impressionismos.

Mas — é preciso que saibas para teu sossego e para meu sossego — tenho-me fortalecido na coragem de todas as renúncias e, por isso, quando vi que fugias de mim, reprimi logo, sacrificada e digna, o avanço do meu amor, matei-o, estraghei-o e, dos seus escombros, recriei, mais forte, aquela velha fraternidade.

Não descreias, pois, meu amigo, que me encontrarás serena.

Vem! Vem sem constrangimento, sorrindo-me com a tua expansão de outrora, pois torno a ver em ti, somente, embora crucificada na maior desilusão de toda a minha vida, o irmão mais querido na arte casta e na ideia generosa. Vem! A minha mão pura e bonita, que já sentia a saudade do teu beijo fraterno, aguarda outro agora: o da tua absolvição ao pecado da sua dona.

Oh, sim! Tem a grandeza de me perdoar e acolhe, na tua alma de artista, o melhor ritmo da minha alma de mulher".

FENSAAMENTO

Não é só o céu que dá as nossas virtudes, a timidez, também.

Machado de Assis

A RECEITA DE HOJE

Cestinha de tomates

Ingredientes: dois tomates grandes, duas latas de "petit-pois", duas colheres de sopa de presunto, duas colheres de sopa de molho de "mayonnaise", pedacinhos de galinha cozida, azeitona.



• Gomos de laranja. Escalde os tomates e tire a pele dos mesmos com cuidado. Corte-os no fecho de cestinha (com azeitona) e retire as sementes. Guarde pratinhos de vidro com ramalhinhos de azeitona, coloque no centro de cada um deles uma cestinha de tomate, coloque-a de gomos de laranja completamente sem pele e encha as cestinhas com o presunto e a galinha (também em pedacinhos) misturados com "petit-pois" e temperados com o molho de "mayonnaise".

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 31
Cm 23 370 819.00
Capital e Reservas

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 25, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1.º dia útil, do mês de fevereiro em curso, ou seja: Presidência da República, Poder Judiciário, Poder Legislativo, Ministério da Fazenda, Ministério da Educação e Saúde, Ministério do Exterior, Tribunal de Contas, Tribunal de Recursos e órgãos dependentes.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Têrça-feira, 24 de Fevereiro de 1953

Página 4

Considerados os argentinos "imigrantes clandestinos" nas Falklands — Eden fala nos Comuns

LONDRES, 23 (AFP) — A Argentina e o Chile rejeitaram a arbitragem da Corte Internacional de Justiça, no litígio das Falklands — declarou o senhor Anthony Eden, Secretário do Foreign Office, na Câmara dos Comuns.

LONDRES, 23 (AFP) — O senhor Anthony Eden, chefe do Foreign Office, fez esta tarde, na Câmara dos Comuns, uma curta declaração sobre a expulsão dos dois cidadãos argentinos e desmontagem das instalações argentinas e chilenas na ilha de la Deception, nas Shetland do sul. Nosso gesto, explicou ele, destinava-se a dissipar toda dúvida, se é que ainda subsistem, acerca de nossa soberania nas dependências das Ilhas Falkland. Ao mesmo tempo, o governo Churchill repetiu a oferta ao governo Atlee de levar a divergências perante a Corte Internacional de Justiça. Em sua resposta sobre a nota, o Chile e a Argentina rejeitaram essa arbitragem.

O chefe do Foreign Office afirmou que os dois países propuseram uma outra autoridade de

DR. ADOLPHO STAEKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-3892

O EMPRÉSTIMO

(Conclusão da página 3)

questo do ouro do Tesouro Nacional em Nova York. Começou a correria do grupo Láfer. Pouco se lhe dava, no caso, a vergonha e humilhação imposta ao Brasil. O que interessava era garantir a permanência no cargo do ministro insensível a qualquer assomo de brio. Daí a euforia com que Láfer e seu grupo, enfeitando-se com penas de pavão, "se apossaram" do empréstimo de 300 milhões de dólares, concedido agora pelo Banco de Exportação a fim de que paguemos os nossos atrasados comerciais.

Quanto ao dinheiro depositado em cruzeiros pelos importadores brasileiros, cabe perguntar que foi o que o Sr. Horácio Láfer fez dele.

Da mesma forma, consoante a esmagadora tréplica do coronel Severino Sombra ao ministro da Fazenda, não se sabe o paradeiro de cerca de um bilhão de cruzeiros, do montante que a Constituição determina seja depositado em caixa especial destinada exclusivamente (não confundir com as verbas para obras e serviços) ao socorro das populações flageladas das secas, no caso de calamidade. Mas a calamidade das secas há três anos se vem registrando, e, não obstante os desesperados apêlos dos sertanejos, inclusive das autoridades e órgãos instituídos, o Sr. Láfer não soltou um tostão do dinheiro que a Carta Magna manda seja aplicado nesse socorro. Limitou-se o ministro da Fazenda a mandar abrir dois créditos rotativos e assim perfazer os 110 milhões de cruzeiros, de que tanto blazonou em sua resposta ao coronel Sombra, embora astuciosamente, como sempre, procurasse fugir à própria responsabilidade, referindo-se "à política do Presidente Vargas de amparo ao Nordeste"...

Quanto àquela soma de um bilhão de cruzeiros da caixa especial de socorro (artigo 198, parágrafo primeiro da Constituição) foi escamoteada. E' assim que ele faz as suas contas de chegar e apresenta saldos fictícios no Orçamento. Saldos de calote. Saldos obtidos à custa da fome e da miséria do nosso povo.

Pois ainda há dez dias apenas — conforme exposição que o coronel Sombra tem em seu poder, com a assinatura do ministro — este negava os recursos solicitados desesperadamente pela CAN (Comissão de Abastecimento do Nordeste). Há dez dias, frise-se, quando os trágicos e indescritíveis efeitos desta terceira seca já se faziam sentir na plenitude no Nordeste.

Bloqueador, sonegador de verbas é incontestavelmente o ministro-rabino. Sabem-no os deputados nordestinos que vivem nos gabinetes da Fazenda, a implorar, a lutar pela liberação do dinheiro da sua região. Nem as verbas de obras e serviços cuida ele em liberar, tendo-o feito agora porém em 48 horas apenas, graças ao clamor público, graças à intervenção pessoal do Presidente Getúlio, graças sobretudo ao pavor de perder o alto cargo. Porque, se conforme mentiu o Sr. Láfer, "todas as verbas já foram liberadas", como se explica o comunicado, dado à luz no mesmo dia, em que o Catete anunciou oficialmente que o Chefe da Nação mandou liberar as mesmas verbas? Como liberar o que já foi liberado?

Mais depressa se apanha um mentiroso, um criminoso, do que um côxo.

O escândalo do algodão, (que vai dar mesmo prejuízo ao Tesouro Nacional), o escândalo do socorro ao Nordeste, o escândalo do ouro sequestrado, do empréstimo do Banco de Exportação ainda mais acentua, tantos escândalos bastam e sobram para trazer o Sr. Horácio Láfer ao banco dos réus, por crimes gravíssimos de responsabilidade.

Um caixa de Banco, que dá desfalque mas repõe o alcance, pode continuar na mesma função. Um ministro de Estado, não. Tem que ser demitido.

Tanto mais que o Sr. Horácio Láfer não repôs coisa nenhuma.

POLÍTICA de Distrito

O RIO DE JANEIRO é o único lugar no Brasil em que as oposições derrotam sempre o governo. O partido de Getúlio, em oposição a Dutra, conseguiu nada menos do que eleger 15 vereadores, quando o segundo mais votado, a UDN, obteve a metade e os outros muito menos.

Esta é uma característica peculiar ao Distrito. Nos pleitos anteriores tem sido a mesma coisa.

Ocorre que em outubro do ano que vem, por ocasião das eleições, a UDN será o único partido, no plano local, que tem sido oposição. A lógica indica, portanto, que os brigadistas vão levar a palma, fazendo a maioria na Câmara Municipal.

E' quase certa que os membros da UDN local, que se contrabandearam para outros partidos, vão ter muito que se arrepender. Aliás estes não passam de um deputado federal e três vereadores.

Efetivamente, a UDN tem participado das grandes campanhas reitorais do Distrito. Uma delas, para não ser exaustivo, foi contra o projeto 1.000, ou das vitálicas, que, antes de transformado em lei, aumentou sensivelmente o custo da vida...

Com estes exemplos de trabalho e dedicação a UDN se credenciou para conquistar a maioria na Câmara Municipal. Os políticos udenistas novos de Bangü, Realengo e Santa Cruz podem ser considerados eleitos no pleito de outubro do ano vindouro. Entre eles, salientamos a figura do advogado Pereira Franco que, sem ser frequentador das antessalas da "Gaiola de Ouro" e sem tomar parte nas fúrias de seu partido, vem se revelando muito hábil na propaganda política.

Vitoriosos nas eleições distritais da UDN nos subúrbios compreendidos entre Bangü e Realengo, o dr. Pereira Franco conta também, embora discretamente, com a votação dos comunistas.

O presidente da paróquia de Realengo, dr. Franco, está à vontade nas próximas eleições, acontecendo o mesmo em relação a outros processos udenistas que obedecem à orientação de Mario Martins, o líder udenista no Legislativo carioca.

NA FEIRA do Engenho de Dentro, verificou-se ontem que até os motoristas e empregados mais modestos da Secretaria de Interior e Segurança apreendiam as balanças dos feirantes. Houve um feirante que, para fugir ao flagrante, preferiu abandonar a barraca com tudo o que havia dentro nos agentes da fiscalização. Afinal de contas, o episódio pode se prestar a outra espécie de exploração ou chantagem, se as pessoas encarregadas dos comandos sanitários não estiverem credenciadas. Lembra-mos a Mourão que enem tanto ao mar e nem tanto à terra...

TAMBÉM a Agência Nacional enviou representante à zona nordestina assolada pela seca. Trata-se de Arnaldo Luiz Assis, jornalista muito conceituado entre seus confrades de imprensa e que, nas suas reportagens, certamente fará um relato exato da situação para os cariocas.

ATE' agora não é conhecida a renda do baile de gala no Teatro Municipal. Apesar de sermos contra a que o Município dê renda, não podemos deixar de estranhar a "raquinice".

Anibal Espinheira será o próximo 1.º secretário da Câmara Municipal. Mesmo porque o Paschoal, que poderia também competir com ele, viajara em breve para a Europa, onde vai assistir à "première" de sua peça "Ananias" será tarde de mais.

JANSELMO

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3) quidação dos atrasados comerciais.

Basta citar as palavras de Moreira Sales, a um confrade carioca, para se avaliar o elevado senso do Embaixador brasileiro.

"O Brasil, não obstante, sente-se satisfeito por poder realizar esses sacrifícios porque acredita que nenhum sacrifício é demasiado grande para manter e fortalecer uma amizade sincera. Ao mesmo tempo desejo felicitar o novo governo dos Estados Unidos por esta demonstração prática do bom vizinho em ação".

VOLTOU O CALOR

O calor volta de novo a afligir o cariocas. Depois das chuvas que desabaram durante o Carnaval, prejudicando os folguedos de Moço, a temperatura modificou-se passando a elevar-se. A canícula, nestes últimos dias, aumentou, levando o carioca a suar em bicas e a dormir estranhando pelo abafamento. Os ventos, com rajadas frescas, não se fazem sentir, para amenizar o calor reinante. Consoante as previsões do Serviço Meteorológico, o tempo manter-se-á ainda quente, havendo, entretanto, probabilidades de chuvas.



Segunda-feira, 24 de Fevereiro

Uma peça de Artur Azevedo — «Depois de subir à scena a Loteira do Diabo, consta-nos que a companhia da Phoenix representará a paródia da opera La Fille de Mme. Angot, escripta pelo Sr. Arthur Azevedo.»

Não tinha onde dormir... — «O subdito italiano Giovanni Tamassich achou-se na triste posição de não ter onde dormir. Foi passear para a Praia de Flamengo e à 1 hora da noite a polícia deu-lhe agasalho ao xadrez.»

A seca em Macaé — «Lê-se no Goytacaz de Macaé:

Está desoladora a seca entre nós. Renasce diariamente a esperança, grandes trovoadas se tem formado no Norte, mas ou se convertem em rebate falso ou são tocadas para longe.

Na cidade, estamos ameaçados de falta de água potável, devido à terrura que tem sempre, havido, em não se realizarem as disposições governamentais acerca de chafarizes e canalizações. Somos supridos por carros do Exmo. Sr. visconde de Araújo, mas há despeito da boa vontade e proteção que nos dispensa a tal respeito, não pôde privar que suas fontes sequem, debaixo de contratadora seca.

Os milhos perderam-se, as plantações e os pantos estão queimados, e os cafeeiros, apesar de se terem coberto de lindas flores, estão murchos, em árvore seca, e podemos calcular uma colheita pela quarta parte do que devera dar, em toda a zona de terra abaixo.

Se as coisas assim continuarem, não vierem abundantes águas salvar esse resto já ameaçado, teremos um ano temível de fome, e a lavoura sucumbirá por toda a parte, em nosso aliado fértil município, não pelos resultados que não auferem, mas pelos estragos das árvores.»

Elixir milagroso — «A condessa de Canabide recebeu há tempos, em Lisboa, uma encomenda de água de Lourdes.

Decidido, como foi lá, que esta milagrosa água não tinha de pagar direitos por ser simples água de beber, os devotos não cabem em si de contentes pelos milagres que vão ter abaixo do prego. A propósito de tal água publicou um jornal a seguinte quadra:

É um elixir, um tesouro...
Sómente a cuia romana
O vende... paga-se a ouro...
— E chama-se?

— Água-tufanda

MORTE TRÁGICA DE UM MENOR

Brincava no quintal e caiu num poço

Mobiliza-se a Cruz Vermelha Brasileira para socorrer os flagelados

Apelo à população carioca no sentido de prestar assistência em roupas e alimentos aos nordestinos -- Fala o senador Vivaldo Lima, presidente da instituição

A Cruz Vermelha Brasileira está tomando providências para que a sua colaboração não falte a este movimento que já está se tornando nacional, no sentido de prestar assistência em roupas e alimentos aos nossos irmãos nordestinos, flagelados pela tremenda

POLÍTICA

Do Estado do Rio

CONFIRMAMOS hoje uma notícia que aqui inserimos em primeira mão, referente ao deputado federal Brígido Tinoco. O representante fluminense do P. S. D., no Palácio Tiradentes, ainda esta semana, deixará o partido majoritário, ingressando definitivamente no P. S. P.

O Sr. Brígido Tinoco não irá só. Também o Sr. Paulo Fernandes, atual secretário de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio, passar-se-á para as fileiras do adermismo, que ficarão engrossadas com um grande contingente eleitoral. O Sr. Newton Guerra, vereador à Câmara de Niterói e um dos "valetas" do deputado Brígido Tinoco, conforme havíamos noticiado, anteriormente, confirmou, agora, o rompimento.

O líder petebista na Salineta, Sr. Romeiro Neto, presidente, ontem, ocupar a tribuna a fim de responder ao Sr. Arnaldo de Matos, líder do P. S. D. Entretanto, o deputado trabalhista considera ridículas as notícias que correm de que o acordo entre as duas agremiações partidárias seria rompido.

O Sr. Romeiro Neto, há pouco, discursou na Assembleia sobre o vício do jogo que cumpela na terra fluminense, sofrendo forte contestação, que não o entibiaram.

PODEMOS informar que, o Sr. Daniel Paz de Almeida, prefeito de Niterói, praticamente já não o é mais, pois o ato de sua exoneração já está havido.

Reunir-se-á, hoje, um Grande Conselho para tratar do assunto, falando-se que o Sr. Heitor Gurgel do Amaral, secretário particular do governador, de quem é primo, será o indicado. Mas, existem também outros nomes, os do Sr. Walter Franklin, Alvaro Linares e deputado Raul de Oliveira Rodrigues, que, há tempos, falando ligeiramente com o redator desta seção, não disse que sim nem que não, mas deixou perceber que havia alguma coisa no ar... Vários vieram agora quem venha esse "sweepstakes" da política niteroiense.

ESTA servindo o caldeirão político da terra do saudoso Jonkoping de Carvalho, com a companhia que adversários do prefeito municipal de São Gonçalo, estão movendo contra o Sr. Gilberto Afonso Pires, o qual anda indignado com as acusações daqueles que desejam vê-lo fora da municipalidade.

A propósito, s. s. ofereceu um almoço a políticos e amigos seus e a um grupo de jornalistas, em sua residência, havendo muitos discursos e foguetes ao procer gonçalense do P. T. B.

OS PESSEPISTAS fluminenses deverão reunir-se hoje, sob a presidência do Sr. Ademar de Barros.

Com o ingresso do Sr. Brígido Tinoco no pessepismo da antiga e gloriosa Província, vai haver muitas reviravoltas. O Sr. Brígido Tinoco, será eleito presidente do Diretório Estadual, enquanto o Sr. Paulo Fernandes e Flávio Castanho, irão para a 1.ª e 2.ª Presidência, ocupando o deputado estadual Ponce de Leon a secretaria geral.

APELO A POPULAÇÃO CARIOCA

— Esperamos, pois, da nossa população — disse, prosseguindo, o presidente da Cruz Vermelha Brasileira — a mesma receptividade demonstrada, recentemente, ajudando, essencialmente, em poucas horas, os nossos irmãos da Holanda, castigada pelo maremoto. Desejo acentuar, entretanto, que a Cruz Vermelha não vai recolher esmolas, por que não faz caridade; o nosso objetivo é conseguir doações para ajudar o próximo nos seus momentos de aflição, mas nunca como uma esmola, que é uma afronta diante do infortúnio.

CAMPANHAS DE SOLIDARIEDADE

— Estamos telegrafando a todas as nossas filiais nos Estados — afirmou — a fim de que promovam campanhas de solidariedade, nesse sentido, as quais representariam valiosa contribuição aos esforços que o Governo Federal vem desenvolvendo para a solução do problema. Sabemos de antemão que tudo isto representa um paliativo em face de quadro danoso, de devastação e miséria no nordeste. Estamos certos, porém, de que o coração de cada brasileiro estará presente nas regiões com o seu valioso auxílio, cabendo aos poderes públicos a solução definitiva do complexo problema.

E concluiu o senador Vivaldo Lima:

Que não faltem os corações brasileiros ao apelo da Cruz Vermelha Brasileira, em favor dos nossos infelizes irmãos nordestinos.

Serão concedidos abonos a todos os servidores autárquicos

Os Institutos e Caixas de Aposentadoria deverão solicitar crédito ao Ministério do Trabalho

A concessão do abono aos servidores das instituições da Previdência, conforme esclareceu na última semana o D. N. P. S., está na dependência dos institutos e caixas solicitarem crédito suplementar ao Ministério do Trabalho.

Essa solicitação deverá ser instruída com o parecer do Conselho Deliberativo Fiscal de cada dessas instituições, acompanhada de uma demonstração das possibilidades financeiras.

Até sábado último tinham cumprido a referida exigência a CAP da São Paulo Railway e o Instituto dos Comerciantes.

Ontem, o Departamento Nacional da Previdência Social iniciou

Nas primeiras horas da tarde de ontem, morreu tragicamente, o menor, de 6 anos, Elias Pereira da Silva, filho do colono lavrador Quintiliano Pereira da Silva, casado, residente à rua dos Bambus, n. 40 em Santa Cruz.

Brincava Elias, no quintal de

sua residência, quando inesperadamente caiu num poço ali existente. Retirado por vizinhos, veio a falecer momentos depois.

O fato foi registrado pelo comissário Godofredo, de serviço no 2º D. P. que fez remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Auxílio para os flagelados do Nordeste — Críticas e debates sobre o projeto de Regimento Interno



Vasconcelos

Sob a presidência do deputado Vasconcelos Torres. No expediente, o Sr. Saramago Pinheiro apresenta projeto autorizando o Executivo a dispor de Cr\$ 1.000.000,00 para auxiliar os flagelados do Nordeste. Em seguida, o Sr. Geraldo Rodrigues, presidente de Rezende, defende-se de acusações que lhe teriam sido feitas por um órgão da imprensa carioca, no tocante a irregularidades ocorridas ao tempo em que era professor naquele município. Passando-se à ordem do dia, foi posto em discussão o substitutivo do projeto de Regimento Interno da Assembleia, elaborado por uma comissão designada pelo atual presidente Vasconcelos Torres, para debater a proposição do Sr. Moacir Gomes de Azevedo, ex-presidente da casa, formulando veementes críticas aos seus pares por votarem de afogadilho, aquilo que determinado grupo da maioria entende de que deve ser aprovado sem maior exame. E prossegue manifestando a sua estranheza pela ausência do líder udenista sempre em defesa da liberdade.

Dando entrada na Salineta, o Sr. Alberto Torres respondeu ao orador dizendo que, durante o período em que o Sr. Moacir Azevedo exercera a presidência da Assembleia mantivera engavetado o projeto de Regimento Interno, sendo, por conseguinte, o menos indicado para formular as críticas.

O Sr. Macário Picanço manifestou-se contra a aprovação do projeto sem exame mais demorado da matéria por entre outras razões; reduzir em 3 horas o funcionamento das sessões.

O Sr. José Sally, formulou apelo ao secretário de Segurança Pública no sentido de determinar providência para punição dos responsáveis pela agressão sofrida pelo jornalista Theo Magalhães e Mário Correia Dutra, diretores do jornal "A Razão", e encerrando-se a sessão, e sendo convocada outra para às 20,30 horas.

TRES PESSOAS VITIMADAS POR QUEDA

Nair, Alves Rosa, brasileira, branca, solteira, com 34 anos, residente à rua Joaquim Martins, 37, apto. 301, levando uma queda na residência, sofreu fratura do crânio.

Recebendo os primeiros socorros no Posto do Meier, foi removida para o H.P.S.; Leonidia Felipe de Freitas, brasileira, branca, solteira, com 28 anos, domiciliada à rua Artur Vargas, 58, vitimada por queda na residência, sofreu fratura do crânio e foi removida para o H.P.S., após ser socorrida no Posto do Meier; Silvio, de 11 anos, filho de Maria José Rodrigues, morador à rua Luiz Vargas, 272, sofreu fratura do crânio, em consequência duma queda na residência.

Cinco feridos num choque de bonde e ônibus

Preso em flagrante o motorista do elétrico — Fugiu o motorista culpado

Na rua Urano, frente ao número 586 em Ramos, ocorreu na tarde de ontem violento choque entre um bonde 94 da linha Penha e o ônibus chapa número 7-76-61, cujo motorista Geraldo Pimentel, fugiu à ação da Polícia.

Em consequência do choque, caíram feridos as seguintes pessoas: Severino Aurelio Nogueira, casado, 35 anos, residente à rua José Roberto n. 10, o qual viajava no bonde. José Pina, casado, com 60 anos, morador à rua Surubi, 166; Maria Gomes da Silva, casada, 46 anos, moradora à rua Guatemala, 601, casa 19; Maria de Lourdes Evaristo, casada, 46 anos, residente à rua Emilia Zuhar 43, e sua filha Zulika Evaristo, de 10 anos. Todos viajavam no ônibus, e após serem medicados no Hospital Getúlio Vargas, retiraram-se para sua residência, em virtude de terem recebido apenas leves escoriações generalizadas.

A POLÍCIA DO LOCAL. O 2º D. P. tomou conhecimento do fato, detendo o motorista do bonde sinistrado, que foi identificado como sendo Antônio José Malheiros, número 5.777, residente à rua Francisco Bicalho n. 377, o qual foi autuado na forma da lei.

SUBIRAM AS ÁGUAS DO PARAIBA

Segundo informações recebidas, nesta capital, as águas do Rio Paraíba subiram um metro e cinquenta centímetros, em consequência das chuvas caídas ultimamente. E sem dúvida, uma notícia agradável, de boa perspectiva, em face da ameaça que palavra de um maior rigor no racionamento da energia elétrica, em virtude da baixa das águas do Paraíba.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — GONORRÉIA — REUMATISMO
ARTRITISMO — MICOSES — ARDIDA — DERMATITE — URINÁRIAS — PETIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO 9-7º ANDAR — TEL. 52-4861 — BAIXOS 1

GRANDE CONCURSO MINEIRO

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE H

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 28 de março de 1953;
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa pela

nossa Agência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos bilhetes:

- 1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 234455; à rua da Alfândega, 159 — Telefone 24-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 24-4474;
- 2º — Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr\$ 3.500,00 adquirida em Rua Mafra & Irmão, à rua Araribá Lobo 139 — Telefone 28-7547;
- 3º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr\$ 2.000,00;
- 4º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 5º — 1 Bicicleta "Herzog", no valor de Cr\$ 1.250,00;

CARTA PATENTE N.º 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE H

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série H será realizado pela Loteria Federal, extração no dia 28 de março de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa, e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série H poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade de São Paulo.

Para evitar equívocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142. Nos pontos de troca existentes em várias locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembleia, 50, 54 e 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca, 65, 68 e 72 e 76; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA ÚNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcellino Dias, 60 e à Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 e 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5 % nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, - 2ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos como Geladeiras, aparelhos de Televisão, máquinas de costura, etc. GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Relação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni, n. 142, sobrado; CASA NENO, à rua 7 de Setembro, 145, Rua 1ª de Março, esquina de Resário (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Blachuelo, com Frei Caneca; LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaia; Estação de SA, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais); Rua Mexico, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 92 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); LUTAFUGO, Rua Marques de Abranches, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVIA, CASA BARRIOS à rua Jardim Botânico, 748; CASA TEREZINHA à rua Marques de Sá, Vicente 2-A; LEBRON, IMPERIAL BAZAR, à Avenida Antônio de Paiva, 140-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Paraíba 78-B; COPACABANA GALERIA OCEÂNICA, à rua Siqueira Campos 78-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saens Penn, em frente ao cinema América, (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 818; (Banca de Jornais); VILA ISABEL, PADARIA E CONFITEARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU, GARÇAGEM E CONFITEARIA NOSSA SENHORA APARECIDA à rua Barão de Mesquita, 956 (Praça Verdum); CATUMBI, PANIFICARÃO E CONFITEARIA SALETE, à rua Catumbi, 84 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin, com Rua Estrada (Banca de Jornais); FLACA DA BANDEIRA em frente ao posto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTÓVÃO à rua São Cristóvão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais).

(Conclui na pag. 7)

Terça-feira, 24 de Fevereiro de 1953

Página 5

GAZETA DE NOTÍCIAS



IBRAHIM SUEZ

O BAILE DO MUNICIPAL

Sem dúvida alguma, uma das coisas mais bonitas que assistimos no carnaval foi o baile de gala do Municipal, este ano com uma decoração talvez a mais bonita que já se tenha feito — Decoração de Gilberto Trompowsky — revivendo uma festa onde o bom gosto e a alegria da nossa sociedade estiveram presentes.

Assim foi que o Teatro Municipal abrigou, no seu grandioso baile carnavalesco, figuras da nossa alta sociedade, que desceram de Petrópolis para assistir à festa máxima do reinado de Momo.



Entre os presentes anotamos a primeira dama do país, Sra. Darcy Vargas; vice-presidente da República, Sr. Café Filho; ministros João Neves e Nero Moura; os embaixadores da Índia, Rajá de Mandi e o Ram Kumam de Kumari; o embaixador da Espanha, marquês de Prat; o ministro do Supremo Tribunal e senhora Luis Gallo; o Sr. e Sra. Hubert Charles Winans; Sr. e Sra. Jorge Gualle; Sr. e Sra. Fernando Delamar; embaixador Vasco Leão da Cunha; Sra. Leda Gallo; Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho; Sr. e Sra. Paulo Bojunga; Sr. e Sra. Ivan Espirito Santo Cardoso; Sr. e Sra. Herculanu Tomás Lopes; Sr. e Sra. Kermelindo Matrazzo; o major e Sra. João Dutra; Sr. e Sra. Celso Kelly; Sr. e Sra. Wamsley; ministro da Grécia e Sra. Kapsambelis; embaixador e Sra. Borrero; Sr. e Sra. Hugo Meira Lima; Sr. e Sra. James Mendonça Clark; o embaixador do Paquistão e a Begum Iqbal; o senhor Lee, da sociedade londrina, além de muitos outros.

No locante ao resultado das fantasias, foi dos mais justos, embora o público não o tenha recebido com satisfação. Aliás, os certames dessa natureza nunca são recebidos com aplausos dos presentes.

Quanto ao "bufet", lamentamos que o Sr. Alfredo Pessoa tenha confiado esse serviço à Contraloria Colombo (sem concorrência), porque quem pagou 600 cruzeiros (por pessoa com direito a cela), não pôde utilizar-se do mesmo, ressalvados os que tiveram mesas, que eram servidas pelos "garçons". Os balões do serviço de coia funcionaram penosamente. Não fosse essa irregularidade, o preleito estaria inteiramente de parabéns.



ANIVERSÁRIOS

Antonio Oliveira Aguiar — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Senhor Antonio de Oliveira Aguiar, diretor do Departamento de Arrecadação do Instituto de Apuradoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carreiras. Figura das mais scitadas e prestigiosas do sindicalismo nacional, a quem tem prestado colaboração eficiente, há longos anos, na tarefa de organização de sua classe, Antonio de Oliveira Aguiar, pela sua inteligência, pela sua tenacidade, pelas suas

qualidades de comando, tornou-se o líder dos condutores de veículos rodoviários e um dos elementos de maior destaque no trabalho brasileiro. Chamado por Cecílio Marques a ocupar um setor importante no I. A. P. E. T. C. que é o Departamento de Arrecadação, Antonio Oliveira Aguiar vem realizando a sua capacidade de ação, com uma fecunda e moderna orientação administrativa, em benefício da vitalidade econômica daquela entidade de previdência.

Expressivas serão as demonstrações de estima e simpatia que o distinto aniversariante receberá, nesta data, dos seus colegas, amigos e admiradores, bem como do funcionalismo do I. A. P. E. T. C.

Fazem anos, hoje, os nossos confrades Antonio A. de Souza e Silva, Armando Miguel, Espiridiano Esper Paulo e Dinarte Silveira.

Faz anos, ontem, o Dr. Alvaro Simões Correa, diretor da Casa de Saúde São Sebastião.

Jornalista Orlando Portela — Na data de hoje, transcorre o aniversário natalício de nosso confrade Orlando Portela de 40 Populano. Por esse motivo, será vezada missa em ação de graças, na Igreja de São Jorge (Praça da República), às 7,30 horas. Para o ato religioso, que será oficiado pelo Cônego deputado Medeiros Neto, estão convidados todos os amigos do aniversariante.

Sr. Nilo Vieira da Câmara — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Nilo Vieira da Câmara, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado do Rio. Por motivo da efeméride seus amigos oferecerão um almoço, às 13 horas, no restaurante Derby. À noite, em sua residência à rua Emilia Sampaio, 17, no Grajaú, o presidente da COAP fluminense receberá os seus amigos.

BATIZADOS — Alice — Será batizada, hoje, na Igreja de Santa Terezinha, a menina Alice, filha do Sr. e Sra. Adamastor de Luna. Serão padrinhos o Sr. e Sra. Vicente Andaluz.

HOMENAGENS — Dr. Cesar Prieto — Realiza-se hoje, às 20 horas, no restaurante da B. B. I., o jantar que os funcionários da Imprensa de Renda, jornalistas amigos e admiradores do Sr. Cesar Prieto lhe oferecem, por motivo do segundo aniversário de sua gestão à frente da Divisão do Imposto de Renda. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na portaria da B. B. I.

CURSOS — Estão abertas no 19º andar da ABI as inscrições para os cursos de vitrinas, flores e decorações de interiores do Curso de Arte e Decoração da Sra. Yeda Fontes.

VIAJANTES — De uma excursão à Argentina, de onde retornaram pelo «Giulio Cesare», após rápida passagem nesta capital, seguiram para Belo Horizonte, os Srs. Roberto Scarpone e Luiz Campelo e suas esposas, Sras. Carmela Scarpone e Helena Campelo, e o Sr. Augusto Rodrigues, todos do alto comércio da capital mineira.

LUTO — Jornalista Rafael Barbosa — Gravemente enfermo, que

CINEMA

ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DA COMPANHIA N. CINE FILMES O Cel. FLODOARDO MAIA

Assumiu a presidência da Companhia Nacional Cine Filmes o Coronel Flodoardo Maia, grande amigo do cinema e experimen-



mentado homem público, antigo Secretário da Segurança do Estado de São Paulo, no governo Ademar de Barros.

Nesse novo posto espera o Sr. Flodoardo Maia realizar grandes planos de incremento da produção, da distribuição de filmes e sobretudo trabalhar por um entendimento mais justo entre os produtores e exibidores, isso o que se desprende do seu discurso de posse, perante grande número de figuras representativas de Cinematografia Brasileira. Estiveram presentes ao ato de posse do presidente da C. N. C. F., representantes de todos os exibidores, diretores de Companhias Americanas e o Sr. João Pedreira Filho, presidente do Sindicato dos Exibidores Brasileiros.

NOTÍCIAS

INTRIGAS, AMOR, ÓDIO E POLÍTICA EM «EDUARDO VII»

«Eduardo VII» realiza na tela um espetáculo muito original, muito importante para o entendimento da política europeia desde o começo do século e um romance de amor que envolve as intrigas, o ódio, a inveja que viviam pelos corredores dos palácios nessa época brilhante da história da Inglaterra. «Eduardo VII» tem no papel um grande intérprete, o homem que encarnou com rara propriedade física o monarca que vive. Trata-se de Victor Francen, que por este trabalho recebeu os maiores elogios da crítica. Ao seu lado vem a linda Gaby Morlay realizando também trabalho de apreciação beleza. «Eduardo VII», é assim, um filme destinado ao agrado geral que a Oyapoc Filme, já na segunda-feira num circuito encabeçado pelo Rivoli.

O SONAMBULISMO E A CHANTAGEM NO TEMA DE «A NOIVA DA MARINHA»

O sonambulismo e a chantagem ligados com o amor, são motivos do filme argentino «A Noiva da Marinha», uma comédia sensacional e moderna que envolve e encanta. Trata-se de uma jovem que sofrendo de sonambulismo certa noite deixa os seus aposentos e vai dormir no apartamento do vizinho.

Dal nasce uma tremenda chantagem que alarmou a sociedade, pois a linda jovem é noiva de um oficial da marinha e tutelada de um Almirante. No elenco se incluem os nomes de Susana Freire, Alberto Bello, Ignacio de Soroz, Nelly Duggan e José Luis Rodrigo sob a direção de Benito Perojo «A Noiva da Marinha» estará em cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Azteca, Ipanema, Tijuca e Vaz Lobo, sendo que este de segunda a quarta-feira. Este será mais uma das atrações da São Miguel Filmes do Brasil nesta temporada que se inicia.

«VIDA CARIOCA N. 12», NO CINE MAUÁ

«Vida Carioca n. 12», interessante documentário da cinegrafista I. Rothenberg, contendo assuntos de grande atualidade, está sendo apresentado, nesta semana, na tela do cine Mauá, a elegante casa de diversões de Ramoz, como

se encontrava, há meses, acaba de falecer o jornalista Rafael Barbosa, antigo redator do «O Globo», e também, veterano associado da Associação Brasileira de Imprensa. Logo que teve conhecimento da triste ocorrência, a A. B. I. fez hastear seu pavilhão em funeral, tendo comparecido, representada por seu presidente e outros diretores e conselheiros à capela onde se encontrava o corpo do jornalista desaparecido, e apresentado condolências à família e à redação daquela vespertino, manifestando o pesar da classe.

O sepultamento do saudoso confrade de imprensa, realizou-se no Cemitério de São João Batista.

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita o Queda

complemento ao filme de linha «O fidalgo da Califórnia», técnico da Columbia, tendo nos principais papeis Cornel Wilde e Thérèse Wright. Estão de parabéns os frequentadores do cine Mauá com a escolha de sua direção dos complementos para os filmes ali exibidos.

CARTAZ

«O GUARANÍ», no Rivoli — Pax e Art. Palácio, das 14 às 22 horas.

«ANGUSTIA DE UMA ALMA», no Palácio — Rian — Botafogo e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«SINFONIA DE PARIS» e «ERA SEMPRE PRIMAVERA», no Rex, a partir das 14 horas.

«O AMOR NASCEU EM PARIS», (3ª semana), no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca do meio dia e das 14 às 22 horas.

«A MULHER QUE NÃO PECOU», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«CARNIVAL ATLÂNTIDA», no Império (4ª semana), das 14 às 22 horas.

«E O SANGUE SEMEIOU A TERRA», no Odeon — São Luiz — Roxy — Miramar — Carioea Ideal e Santa Alice, das 14 às 22 horas.

«FETICO DO AMOR», no Vitória — Leblon — America — Vaz Lobo e Braz de Pira, das 14 às 22 horas.

«O FIDALGO DA CALIFÓRNIA», no Pathe — Presidente — Leblon — Fluminense — Mauá e Para todos, das 14 às 22 horas.

«O GUARANÍ», no São José, do meio-dia às 22 horas.

«FLECHAS INCENDIARIAS», no Belmar, a partir das 14 horas.

«FURIA PERVERSA» e «OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS», no Marrocos, a partir do meio-dia.

«A BOCA DO LOBO», no Marabá, a partir das 14 horas.

«BOLA DE MEIAS», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«ADROES DE BICICLETA» e «PISTA VIOLENTA», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

A VIDA, AMORES E TRIUNFOS DE CARLOS GOMES!
ANTONIO VILAR
OTIMISMO ATOR PORTUGUES
GIANNIA MARIA CANALE
MARIELLA LOTTI
O GUARANÍ
DIREÇÃO RICARDO FREDA
NACIONAL
HOJE
ART PALACIO-PAX
RIVOLI-SÃO JOSE

Sondando os ASTROS Prof. Hornack

Esta é uma seção através de cujas colunas estarei a inteira disposição dos leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS, que desejarem formular consultas sobre seus problemas e dificuldades. Com a ajuda dos meus conhecimentos de quiromante, astrólogo e grafólogo, espero poder corresponder à confiança de todos aqueles que a mim se dirigirem. Assim, os leitores da GAZETA que desejarem obter uma consulta devem remeter a sua carta a tinta, escrita com a maior naturalidade (ao correr da pena), em papel sem pauta dando o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta.

Também precisa ser declarado o dia, mês, e ano de nascimento e igualmente a hora, a cidade, o Estado e País. Deve ainda o consulente juntar à carta o cupão abaixo e remetê-la para o Professor HORNACK - "SONDANDO OS ASTROS", redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, rua Teófilo Ottoni, 142, Rio de Janeiro.

Vale uma Consulta com o Prof. HORNACK

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e o icterício	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nos tosse por causa rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias do pelo e por ter muito diurético, nas doenças das "tas".	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo os diarreias e o cóloro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

MÚSICA

AMARYLIO ALBUQUERQUE

Compositores Americanos
Ciriaco de Jesus Alas
Compositor e regente, Ciriaco de Jesus Alas nasceu a 7 de abril de 1886 na cidade de Santa Tecla, — São Salvador. Depois de fazer vários cursos de música no Liceu de São Luiz, sob a direção de Juan Daniel Alas, estudou violino com Rafael Oleo e composição com Juan Aberle, músico italiano e com osé Kessels, holandês, estudos esses aos quais dedicou 15 anos, realizados com os mais eficientes cuidados. Exerceu a cátedra de canto do Instituto Central de El Salvador, diretor da Banda em La Unión, diretor de outra banda, denominada Banda Regimental de Sonsonate. Em suas atividades musicais foi julgado pelo governo salvadorense. Ciriaco de Jesus Alas é autor de muitos cantos escolares e de uma «Cartilha Musical» com hinos da Centroamérica. Suas obras principais são as seguintes: para instrumentos solistas: «Nena», polca para lira; «Antilla», rondo para violino; «Dicho no fú», bolero para violino; «Graciosa», valse capricho para violino, para orquestra — «Fantasia», sobre motivos da «Cavalaria rusticana», «Rosita», fantasia sobre motivos do «Trovador», «El Maestro Hiram», «Neo Cadiz», a «soubrette» — La Coronación, sobre motivos do Hino Nacional salvadorense, e «Mardens intermezzo», músicas para banda: as «soubrettes» «Porpocheo» e «Quezaco», as fantasias «Remember», sobre motivos da «Senata», de Schubert, «Coral y Perlas», sobre motivos da «Cavalaria Rusticana», «Motivos do Hino de Transval», «Duquesita», «Paz y concordia», sobre motivos da ópera «O Guarany», «Gran Rosevelt», «Momento musical», as valses «Esperanza», «Antigos recuerdos», Flores de Julios y Victorias, a gaviola «Bertha», a marcha «Siempre triunfando» e «Hanza Oriental» n. 2. Do seu repertório de músicas sacras constam: as missas de gloria «Corazón de Maria», «Corazón de Jesus», «Nino de Alcos», etc.

Em execução a Secretaria Geral de Marinha

O Presidente da República assinou decreto, aprovando e mandando executar o Regulamento para a Secretaria Geral da Marinha.

De acordo com esse regulamento, a Secretaria Geral da Marinha, recentemente criada pela lei que deu nova organização administrativa ao Ministério da Marinha, é o órgão diretamente subordinado ao Ministro, e que, tem por finalidade de dirigir e fiscalizar a logística de produção e administrar os negócios da Marinha Brasileira, estabelecendo para esse fim diretivas e normas gerais de ação. A Secretaria Geral da Marinha competirá a logística de produção, a elaboração do orçamento da Marinha a distribuição de créditos, a fiscalização de receitas e recebimentos, a autorização de pagamentos, a obtenção e administração do pessoal civil, as relações públicas, o planejamento e controle administrativo dos órgãos da Marinha.

Orf-Léne TINGE MELHOR

70.º aniversário da Sociedade de Geografia

Sob a presidência do Almirante Jorge Dodsworth Martins, a Sociedade Brasileira de Geografia realizará, amanhã, dia 25, às 17 horas, uma sessão solene, destinada a comemorar o 70.º aniversário de sua fundação, sendo orador oficial da solenidade o prof. Moacir M. F. Silva.

Nessa mesma reunião tomarão posse os novos membros da diretoria, do Conselho Diretor e das Comissões Técnicas, ultimamente eleitos.

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFON
A VENDA NAS FARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDE
FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 17 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Admissão de cem mil flagelados nas obras contra as secas

Segue hoje para o Nordeste o diretor do DNOCS — Quinze obras novas e prosseguimento de quarenta

A ordem que transmiti aos engenheiros residentes e chefes de serviço na região do polígono das secas foi no sentido de admitir todos os flagelados que procurarem trabalho — disse-nos ontem o Sr. Francisco Saboia de Albuquerque, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, que está de partida para o Nordeste, por determinação do Presidente da República, para supervisionar os trabalhos de assistência à zona flagelada.

O diretor do D. N. O. C. S. segue hoje para o Recife e dali visitará os oito Estados atingidos pelo fenômeno, a fim de ativar as providências já adotadas no Rio, as quais tem por principal objetivo observar o pessoal que abandonou as lavouras. Quarenta e cinco obras, dos planos de emergência e normal do D. N. O. C. S., estão sendo atacadas e quinze outras novas vão ser ou já foram iniciadas, nestes últimos dias. Estas obras e as que vão ser intensificadas localizam-se, justamente nos pontos onde o êxodo vem se fazendo mais acentuado onde há um grande mercado de mão de obra disponível. Compreendem trabalhos de agricultura, obras rodoviárias e de irrigação das áreas vizinhas aos grandes açudes e poderão absorver o trabalho de 90 a 100 mil flagelados.

Segundo informações procedentes dos diversos setores foram admitidos cerca de 20 mil pessoas, até o momento, e este número pode ter crescido bastante nas últimas horas, porquanto nestas circunstâncias, há dias

em que se admite três mil e até quatro mil homens de uma vez.

AS OBRAS QUE SERÃO ATACADAS

Informou o Engenheiro Francisco Saboia que, na zona do polígono das secas, são executadas tipos de obras, conforme o seu custo, isto é, com verbas orçamentárias, normais com verbas de emergência e, finalmente,

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

plenário. Fala sobre o requerimento do Sr. Roberto Moreira, atacando o acordo.

LEPRA E SARAMPO

Defende o acordo o Sr. Raimundo Padilha, historiando as sucessivas agressões do imperialismo russo ao mundo livre e declarando que, entre o regime bolchevista e o suposto imperialismo norte-americano, prefere este último: entre o sarampo e a lepra, escolhe o sarampo.

Atacam o acordo os Srs. Vieira Lins e Campos Vergal, o primeiro afirmando que não precisamos de armas, mas de tratamentos, para desbravar as nossas terras, tornando-as mais produtivas e cortadas de estradas.

Vai depois à tribuna o senhor Nelson Carneiro, para repelir uma afirmativa do Sr. Gama Filho, segundo a qual os homens públicos do Brasil se pre-

ocupavam mais com a defesa dos próprios interesses do que com o bem da coletividade.

PRORROGAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Anuncia o Sr. Nereu Ramos a votação do requerimento do senhor Rui Santos, pedindo a prorrogação, por mais uma hora, da Ordem do Dia, sendo aprovada a proposta por 149 contra 6 votos. Há um requerimento de urgência, assinado pelo senhor Armando Falcão e mais deputados, para a votação do acordo. Fala, discutindo a urgência, o Sr. Roberto Moreira, pedindo, novamente, a rejeição do acordo.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

ocupavam mais com a defesa dos próprios interesses do que com o bem da coletividade.

PRORROGAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Anuncia o Sr. Nereu Ramos a votação do requerimento do senhor Rui Santos, pedindo a prorrogação, por mais uma hora, da Ordem do Dia, sendo aprovada a proposta por 149 contra 6 votos. Há um requerimento de urgência, assinado pelo senhor Armando Falcão e mais deputados, para a votação do acordo. Fala, discutindo a urgência, o Sr. Roberto Moreira, pedindo, novamente, a rejeição do acordo.

A urgência é aprovada por 155 contra 7 votos. Em discussão o acordo, à guisa de discussão o Sr. Gama Filho vai à tribuna explicar porque tem abandonado, sucessivamente, vários partidos, dizendo que prefere isso a manter entendimentos secretos com agremiações adversárias.

Levanta várias questões de ordem o Sr. Castilhos Cabral, declarando o Sr. Nereu Ramos que fica prejudicada pela votação a emenda Hélio Cabal, pois ordena o referendário do acordo pelo Presidente da República. A votação nominal aprova o acordo por 135 contra 39 votos.

CONTINUA A PROCRASTINAÇÃO

Falam, sucessivamente, os senhores Raimundo Padilha, Alberto Deodato, Vieira de Melo e Roberto Moreira. O tempo ameaça extinguir-se, para as votações, quando é submetido a votos. Dado como aprovado, nova verificação é solicitada pelo Sr. Roberto Moreira sendo a prorrogação mantida por 153 contra dois votos.

Contra o acordo manifestam-se os deputados Antônio Maria Correia e Adail Barreto.

VOTAÇÃO

Levanta várias questões de ordem o Sr. Castilhos Cabral, declarando o Sr. Nereu Ramos que fica prejudicada pela votação a emenda Hélio Cabal, pois ordena o referendário do acordo pelo Presidente da República. A votação nominal aprova o acordo por 135 contra 39 votos.

SERADO

(Conclusão da 2ª página)

feitas até a presente data: se há estimativa de tempo para a conclusão das obras; e se as verbas tem sido suficientes.

O Sr. Onofre Gomes, primeiro orador inscrito, referiu-se ao problema das secas e leu telegrama que tem recebido do Ceará narrando a situação dramática dos flagelados.

AEROPORTO DE MANAUS

O Sr. Vitorino Freire leu esclarecimento do Brigadeiro Nero Moura sobre o aeroporto de Manaus. O Sr. Vivaldo Lima, há dias, criticara o Ministro da Aeronáutica, afirmando que ele estava dificultando a conclusão das obras de ampliação daquele aeroporto. O orador mostrou que pelo contrário. O senhor Nero Moura fizera vir asfalto de outras regiões do país a fim de que não ficassem paralisadas as obras.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, foi aprovado um projeto de Resolução do Senado que admite no quadro da Portaria como servidores classe "G", excedentes os atuais servidores contratados.

Aguardam a decisão da Justiça

Há cerca de dois meses aguarda a decisão do Tribunal Superior do Trabalho o processo de dissídio coletivo em que são interessados os vendedores e viajantes do Distrito Federal.

O presidente do Sindicato dos empregados, Sr. Manuel Sobral de Moraes, falando à reportagem, disse que a classe confia no julgamento da mais alta corte trabalhista do país, esperando que dentro dos próximos 22 dias o assunto esteja solucionado. Acrescentou que o recurso dos empregadores não tem

Chamado à Polícia o presidente da União dos Portuários

«Trata-se de mais uma atitude infantil de Ismael de Souza» — esclarece o sr. Duque de Assis — «Antes de perseguir os trabalhadores deve esclarecer onde meteu o dinheiro que não lhe pertence»

A situação do Porto do Rio de Janeiro continua inalterada.

De um lado, os trabalhadores procurando, por intermédio de uma parede parcial, conseguir o pagamento do abono de emergência referente ao mês de Janeiro; do outro, o engenheiro Ismael de Souza, superintendente do Porto, tentando fazer voltar aos trabalhos extraordinários os portuários.

Quando o aumento estava prestes a estourar, o superintendente baixou uma Ordem de Serviço, transcrevendo a Lei de Segurança, com o intuito de amedrontar os trabalhadores.

Uma vez iniciado o movimento, aquele dirigente assinou outra Ordem de Serviço, no sentido de determinar a obrigatoriedade dos serviços em horas extraordinárias.

Não se intimidando com as arbitrariedades do superintendente, os trabalhadores mantiveram-se irredutíveis, e não acataram as escalas de serviço.

PEDIU AUXÍLIO A POLÍCIA

Ontem, fomos informados de que o engenheiro Ismael de Souza foi procurar o sr. Chefe de Polícia, a fim de solicitar a sua intervenção no Porto.

Alegava o diretor do Porto que com a «Turma da Resistência» resolveria a situação. O que o impedia de tomar essa resolução era a atitude de al-

fundamento e amparo legal, e que, levando em conta o decidido pelo T.R.T., a instância superior da Justiça do Trabalho, homologara o dissídio dos vendedores e viajantes.

guns elementos da União dos Servidores do Porto, que, sem dúvida, tentariam com violência paralisar os serviços dos elementos da turma citada.

O sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto, foi, então, chamado à chefatura de Polícia, a fim de esclarecer a situação. Naquela dependência policial, o dirigente da classe portuária desmentiu as acusações feitas.

FALA O PRESIDENTE DA U.S.P.R.J.

Em palestra com a nossa reportagem, Horácio Duque de Assis teve ocasião de declarar o seguinte: — «Inicialmente, quero fazer uma referência às acusações feitas pelo superintendente do Porto, relativas a mim e ao secretário da União; considero simplesmente ridículas as palavras do sr. Ismael de Souza. Trouxe para o terreno pessoal uma questão de luta de classe. Completamente derrotada, tenta, em desespero de causa, confundir a opinião pública. Sabe ele muito bem, — e isso não é preciso eu dizer — que não goza de nenhuma simpatia entre os portuários. Quando muito, é apreciado por meia dúzia de afilhados, que são os «porta-vozes» da superintendência. Deveria, ao invés de fazer acusações pessoais, explicar por que razão tem dispensado milhões de cruzados de armazenagens, para depois alegar que o Porto não tem recursos para pagar o abono. Se a autarquia vive de seus exclusivos recursos financeiros, como ele pode delapidar os cofres dessa mesma autarquia? Faz o que bem entende com o nosso dinheiro e depois quer passar por «bom-moço», fazendo exposições de motivos que só ele entende, mas que, na realidade, não representam os fatos.

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

Ontem, fui chamado ao gabinete do sr. Chefe de Polícia e depois à Delegacia de Polícia Política e Social, a fim de esclarecer uma acusação do sr. Ismael de Souza. Alegou esse senhor, infantilmente, que, com a Turma da Resistência, o Porto não teria seus serviços paralisados, mas que recejava uma preguiça de nossa parte. Francamente, uma acusação assim só pode provocar hilaridade. Sabe muito bem o superintendente do Porto que a movimentação de volumes no cais não depende somente dos braços humanos. As locomotivas, os guindastes, precisam de gente especializada e isso a «Resistência» não tem. Não precisamos ser policiados, as autoridades sabem disso, inclusive o sr. chefe de Polícia, que deposita inteira confiança nos portuários. Nós jamais decepcionaríamos o dr. Getúlio Vargas, o grande benemérito da classe. Lutamos por um direito sagrado, se o superintendente do Porto acha que a luta deve cessar, dirija-se à União dos Servidores do Porto e explique a situação financeira dando os motivos exatos por que não quer pagar o abono e aí levar o documento ao sr. Presidente da República, a fim de que S. Excia. julgue a incapacidade do dirigente do Porto».

MÁQUINAS DE COSTURA
NOVAS BOBINA CENTRAL

2.950,00

VENDEMOS TAMBÉM EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM ENTRADA E SEM FIADOR

J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tel. 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andaraes, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

BANCO DO BRASIL S. A.	
SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1ª DE MARÇO N. 64	
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS	
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES	
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS	
DEPOSITOS POPULARES	1 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS	1 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.	
DEPOSITO DE AVISO PREVO	1 1/2 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	1 1/2 %
Por 12 meses	
Por 18 meses	
Por 24 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETTRAS A PREMIO	1 1/2 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

O DISTRITO FEDERAL está em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, a Rua Primeiro de Março n. 64 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BADEIRA	Rua Maria e Barros n. 64
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.597
BO-AFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 443
CAMP. GRANDE	Rua Campo Grande n. 163
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.293 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 338-A
SAADUREIRA	Rua Carvão de Souza n. 399
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 46
RAMOE	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
NAC. CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 369
BACDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 651
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 198

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto quílico para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONSERVOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO)

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Emaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

O BICHO
O BICHO QUE DEU

Não obstante o campanha do Polício, os bicheiros continuam a realizar o jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º 2438	5.º 2602
2.º 5160	M. 686
3.º 1798	R. 960
4.º 0688	S. 13

Constant. Niterói

7968	7183
2949	5257
2063	3315
09	

ARENOSO COM SOBRAS

Levantou o Handicap Especial — Torpedo escoltou o pilotado de Rigoni, enquanto Polin mostrou ter estranhado a turma — Facil vitória de Quiproquo — A corrida que passou

A GÁVEA EM POLVOROSA

Escreve: JURACY ARAUJO



Os resultados das carreiras desenroladas sábado último no Hipódromo da Gávea, não foram bem recebidos pelo público apostador, dando ensejo a veementes protestos, prolongadas e até a tentativa de depredação do majestoso prado. A anarquia foi completa, transformando a tarde turfista em verdadeiro Far-West. E, isso, devido a visíveis desinteresses de profissionais, que não levaram as suas montadas como deviam ao vencedor. Não ficou porém, só ai, os desconcertantes motivos que causaram a revolta e indignação dos clientes do Jockey Club Brasileiro. A pessima partida dada pelo estartista Abílio, deixando fora de corrida o favorito Indiereto, que resultou na vitória de Gangorra e na dobradinha quarta e quatro com Gladio, contribuiu para que o juiz de partida fosse recebido abaixo de improprios pesados por parte do publico, chegando mesmo este a agredilo. O homenzinho só não foi linchado por intervenção dos policas que o cercaram mais que depressa. A revida do apostador não mereceu apoio como desagravo a bolsa espoliada, muito embora os motivos sejam por demais razoaveis.

E' preciso, entretanto, que os responsáveis pela boa moralidade das carreiras na Gávea, tomem providencias energicas a fim de evitar fatos revoltantes como os que se passaram no momento, na modelar entidade de turfe carioca. A decisão do juiz de chegada não levando ao photofinish, a empolgante chegada do encerramento da sabatina, em que Paó, venceu por diferença pequena de cabeça, fez crescer a tempestade e falta de confiança da massa popular nos dirigentes do Jockey Club Brasileiro. Não temos dúvida alguma sobre a vitória de Paó, mas, isto visto em frente ao espelho, onde estavam. Para os assistentes das gerais e especiais, pairou grande dúvida, o que seria evitado se houvesse o emprego do olho mecanico. Nos pareces, que o aparelho automatico foi instalado para maior segurança dos resultados técnicos das provas. Muito embora sejam soberanas as decisões do juiz, os apostadores que vêm a sua egualta arder de forma desconcertante nos consecutivos pareos, não podem ficar alheios a resultados suspeitos, que oneram a sua bolsa na maioria das vezes.

O Jockey Club Brasileiro deve maiores considerações para com os seus incontáveis clientes.

Jockey Club de Petrópolis

A realização do GRANDE PRÊMIO «GEULIO VARGAS», prova com a qual o turf serrano celebra a sua festa maxima, está despertando um invulgar interesse, esperando-se que a reunião alcance um destacado sucesso, onde todos os recordes serão batidos.

Comparcerá o Chefe da Nação, como homenageado especial, aguardando-se também a presença de altas autoridades civis e militares, dentre as quais o Governador Amador Peixoto e o dr. João Goulart, ambos homenageados, outrossim, no mesmo programa. Foi também convidado o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro, bem como toda a diretoria dessa sociedade.

Erros do cotêjo Peru x Bolívia

LIMA, 23 (AFP) — Os jornais comentam hoje como uma verdadeira catástrofe a derrota sofrida ontem à noite pela seleção peruana de futebol diante dos bolivianos.

Os comentários do jornal «El Comercio» insistem em assinalar a rapidez dos bolivianos e o seu bom jogo geral, enquanto, acrescenta, os peruanos jogaram «desastrosamente mal».

«La Prensa», em «manchetas» que abrange toda a extensão da sua primeira página, declara: «Peru teve ontem à noite, em seu proprio campo, o maior desastre desportivo da sua historia. Saliente o jornal que somente quando os bolivianos começaram a celebrar o seu triunfo, o publico saiu do estu-por para oferecer aos triu-fadores calurosos ovacões. Acrescenta «La Prensa» que faltou técnica e brio à esquadra nacional e que foi justo e mereci-

Bom corrida foi levada a efeito anteontem no Hipódromo da Gávea. Coube a Arenoso levantar o Handicap Especial, confirmando assim, a preferéncia do publico que o elegu favorito da prova. Dada a partida, ficou no ultimo posto enquanto Hloco e Batailleur degladiavam-se na ponta, com Torpedo a seguir. No direito, Torpedo assumiu a vanguarda, mas por pouco tempo, pois Arenoso em viva atropelada, após breve resistencia do pilotado de Castillo, decidiu a carreira a seu favor. Rigoni piloto do ganhador, mais uma vez teve a oportunidade de revelar seus recursos profissionais.

Nova vitória obteve o excelente Quiproquo. Desta feita mais facil que das vezes anteriores. Deixou-se ficar nos ultimos postos e quando o seu joquei entendeu, passou de viagem sem tomar conhecimento dos rivais.

Emballo, foi outro que repetiu. Ganhou em belo estilo demonstrando possuir qualidades para cumprir destacadas performances na temporada que se aproxima.

Foi este o resultado da corrida de anteontem na Gávea.

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 (DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPÓDROMO BRASILEIRO, QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE 10 VITÓRIAS DESDE 1º DE JANEIRO DE 1952) — A'S 13,30 HORAS

1 — Gran Chaco J. Martins .. 55
2 — B. Dourada F. Machado .. 58
3 — Olup S. P. Ribeiro .. 54
4 — Blue Moon A. Brito .. 56

Não correu — Petelm
Diferenças — 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 106 3/5 — Vencedor: (2) 41,00 — Dupla: (24) 102,00 — Placés: (2) 20,00 e (6) 23,50 — Movimento do pareo — Cr\$ 489.620,00.

SEGUNDO PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 13,55 HORAS

1 — Emballo O. Ullóa .. 55
2 — Ipojuca R. Martins .. 55

3 — Jonsion L. Rigoni .. 56
4 — Quincas J. Marchant .. 55

Diferenças — 5 corpos e pescoço — Tempo: 116 3/5 — Vencedor: (5) 30,00 — Dupla: (24) 53,00 — Placés: (5) 19,00 e (2) 20,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 715.020,00.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,20 HORAS

1 — Mitra D. Silva .. 54
2 — Crambe D. P. Silva .. 58
3 — Algoz A. Araujo .. 55
4 — Cantinflas L. Lins .. 51

Diferença — Pescoco e 3 corpos — Tempo: 91 3/5 — Vencedor: 131,00 — Dupla: (13) 87,00 — Placés: (3) 31,50 e (1) 14,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 915.590,00.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 14,45 HORAS

1 — Facita B. Cruz .. 65
2 — En-tout-cas O. Ullóa .. 55

3 — Guria A. Brito .. 55
4 — E. Star A. Ribas .. 55

Não correram — Albira e Franja
Diferenças — 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 96 4/5 — Vencedor: (5) 84,50 — Dupla: (23) 37,00 — Placés: (5) 50,00 e (3) 19,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 977.230,00.

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1 — Itapoan R. Martins .. 58
2 — Fluor C. Moreno .. 55
3 — Boca Linda A. Araujo .. 53
4 — Maktub E. Castillo .. 55

Não correu — Buckingham
Diferenças — 3/4 de corpo e 5 corpos — Tempo: 102 3/5 — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (14) 39,00 — Placés: (1) 12,00 e (5) 17,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 987.720,00.

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,35 HORAS

1 — Crasuenia L. Rigoni .. 58
2 — Attacker R. Martins .. 54
3 — Don Euvaldo F. Delgado .. 52
4 — Grumete E. Castillo .. 54

Não correram — Lovelace e Albornoz.
Diferenças — 1 corpo e 1/2 e 1/2 corpo — Tempo: 96 1/5 — Vencedor: (4) 27,00 — Dupla: (23) 39,00 — Placés: (4) 14,00 e (3) 32,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 990.300,00.

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

1 — Call B. Cruz .. 56
2 — Malar L. Mezaros .. 56
3 — Sarilho E. Castillo .. 55
4 — M. Linda S. P. Ribeiro .. 54

Não correram — Sombreado e Evoc.
Diferenças — 5 corpos e 3 corpos — Tempo: 103 2/5 — Vencedor: (4) 27,00 — Dupla: (23) 27,00 — Placés: (4) 14,00 e (2) 12,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 880.990,00.

PRIMEIRO PAREO — 1.900 METROS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — A'S 13,50 HORAS

1 — Egreious .. 54
2 — Astur .. 58
3 — Souverain .. 54
4 — Ocoi .. 54
5 — Dalmata .. 52
6 — Don Fradique .. 54
7 — Rifle .. 58
8 — Alvear .. 54

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,15 HORAS

1 — Blue Moon .. 56
2 — Olup .. 54
3 — Petelm .. 58
4 — Fidalgo .. 54
5 — Tuparaby .. 54

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,40 HORAS

1 — Hell Cat .. 56
2 — Espadana .. 52
3 — Pauda .. 52
4 — Franja .. 52
5 — Curragh .. 54

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,05 HORAS

1 — Himeto .. 56
2 — New York .. 56
3 — El Negro .. 56
4 — Huminada .. 54
5 — Basula .. 54
6 — Ma Griffe .. 54

QUINTO PAREO — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1 — Next .. 54
2 — Bodah .. 54
3 — Joliz .. 54
4 — Rufo .. 54
5 — Ever Night .. 54

SEXTO PAREO — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1 — Gargalhada .. 54
2 — Fayette .. 54
3 — Kauxa .. 54
4 — Guamará .. 54
5 — Emely .. 54
6 — Pantéa .. 54
7 — Agarratá .. 54

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING — Ka.

1 — Quiproquo Marchant .. 58
2 — Marco E. Castillo .. 55
3 — Ibsen R. Martins .. 55
4 — Hlanilza D. Silva .. 53

Não correram — Quidam, Mon Peroquet, Filão-de-Ouro, Embale, Chaco e Og.
Diferenças — 2 corpos e 1/2 e 4 corpos — Tempo: 88 — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (13) 30,00 — Placés: (1) 10,00 e (5) 10,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 967.170,00.

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 60.000,00 — (HANDICAP ESPECIAL) — JAIME LINO SOTTO MAIOR — A'S 17,00 HORAS

BETTING — Ka.

1 — Arenoso L. Rigoni .. 53
2 — Torpedo E. Castillo .. 52
3 — Batailleur A. Rosa .. 54
4 — Polin C. Moreno .. 58

Não correu — Goldena.
Diferenças — 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 120 3/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (12) 39,00 — Placés: (1) 13,00 e (2) 25,50 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.325.200,00.

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING — Ka.

1 — Fair King C. Moreno .. 58
2 — Natalina R. Martins .. 52
3 — Sacristan J. Portilho .. 54
4 — Bamboche W. Andrade .. 55

Não correu — Blake.
Diferenças — 5 corpos e 4 corpos — Tempo: 87 4/5 — Vencedor: (4) 25,00 — Dupla: (13) 31,00 — Placés: (4) 15,00 e (1) 19,50 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.486.480,00.

Movimento geral de apostas — Cr\$ 9.824.330,00.
Concursos e Bettings — Cr\$ 240.305,00.

Programa de Sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.900 METROS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — A'S 13,50 HORAS

1 — Egreious .. 54
2 — Astur .. 58
3 — Souverain .. 54
4 — Ocoi .. 54
5 — Dalmata .. 52
6 — Don Fradique .. 54
7 — Rifle .. 58
8 — Alvear .. 54

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,15 HORAS

1 — Blue Moon .. 56
2 — Olup .. 54
3 — Petelm .. 58
4 — Fidalgo .. 54
5 — Tuparaby .. 54

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,40 HORAS

1 — Hell Cat .. 56
2 — Espadana .. 52
3 — Pauda .. 52
4 — Franja .. 52
5 — Curragh .. 54

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,05 HORAS

1 — Himeto .. 56
2 — New York .. 56
3 — El Negro .. 56
4 — Huminada .. 54
5 — Basula .. 54
6 — Ma Griffe .. 54

QUINTO PAREO — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1 — Next .. 54
2 — Bodah .. 54
3 — Joliz .. 54
4 — Rufo .. 54
5 — Ever Night .. 54

SEXTO PAREO — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1 — Gargalhada .. 54
2 — Fayette .. 54
3 — Kauxa .. 54
4 — Guamará .. 54
5 — Emely .. 54
6 — Pantéa .. 54
7 — Agarratá .. 54

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING — Ka.

1 — Alger .. 56
2 — Albarão .. 54
3 — Tangedor .. 52
4 — Espadarte .. 52
5 — Juvenil .. 56
6 — Novico .. 54
7 — Crambe .. 58
8 — Calmete .. 52
9 — Ocoi .. 52

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING — Ka.

1 — Halenia .. 56
2 — Starway .. 56
3 — Araripe .. 56
4 — Herein .. 56
5 — Ma Griffe .. 52
6 — Eledol .. 56
7 — Basula .. 52

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING — Ka.

1 — Fair Blood .. 56
2 — Malair .. 56
3 — Francisquinho .. 56
4 — Manicere .. 56
5 — Citor .. 56
6 — Evoé .. 56
7 — Morena Linda .. 54

NOTA — O setimo pareo será corrido na pista de grama, de acordo com o projeto de inacti-gões.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

PARAGUAI x CHILE E URUGUAI x BOLÍVIA, AMANHÃ, EM LIMA — Em prosseguimento ao Sul-Americano de Futebol, amanhã, em Lima, Paraguai x Chile e Uruguai x Bolívia. Trata-se de duas boas partidas e que, pela classe dos litigantes, poderão prender as atenções do povo peruano, notadamente pela presença de chilenos e uruguaios.

Hoje, assembleia geral na sede da F. M. F.

Amanhã, último capítulo da novela Flávio Costa x Vasco da Gama

O técnico assinará contrato nas bases já conhecidas — Nenhuma alteração na diretoria cruzmaltina

Amanhã, afinal, teremos o último capítulo da novela Flávio Costa x Vasco da Gama. É que o técnico assinará contrato com

o grêmio cruzmaltino, nas bases já conhecidas. Esse fato, que se reveste de

coisas curiosas nas quais oculta em primeiro plano aquela de a assinatura se verificar na gestão de Ciro Aranha, está interessan-

do vivamente os círculos futebolísticos da Metrópole.

É um acontecimento realmente, de suma importância. Não pelo fato da assinatura do contrato em si, mas, sobretudo, porque ele dirá do caráter de alguns personagens da comédia que se encerra. E, mais adiante, ainda revela o acontecimento em apreço que Flávio e Vasco são bem dignos um do outro.

Nós, aqui na GAZETA vivemos a nos debater pela falta de espaço. Não fora isso e iríamos mais além. Fariamos um retrospecto nessa oportunidade, o qual seria importante porque transcreveríamos trechos de alguns episódios que se registraram quando da última vez que Flávio e o Vasco se divorciaram. E conhecendo bem o passado que melhor se poderá ajuizar sobre os fatos do presente. Mas, fiquemos aqui, na certeza de que Flávio assinará contrato, amanhã, com o Vasco da Gama. E fiquemos a aguardar os futuros acontecimentos. Aguardemo-los tranquilos, pois tudo o mais que acontecer não constituirá surpresa nenhuma.



Flávio Costa

Injustiça no empate São Cristóvão x Dinamo

Os cadetes não mereciam a divisão de louros—3 x 3, o resultado final



Bulau, uma das grandes figuras dos "alvos" e que fez sua despedida

O empate internacional realizado domingo último em Flávia de Melo entre as equipes do São Cristóvão e Dinamo agradou em cheio, embora não apresentasse um futebol de primeira categoria. Porém o seu resultado final, dada a parcialidade do juiz da pugna, derivou para o lado oposto, isto é, não agradou. O árbitro, inexplicavelmente, puniu o Dinamo com uma penalidade máxima, a qual deu aos "cadetes" um prêmio que eles não mereciam, pois, em verdade, não existia a falta consignada pelo árbitro. No mais, a batalha que surgiu para o domingo não ficou vazia compensou o "esforço" da "torcida" carioca.

O São Cristóvão, formando com alguns reforços, se houve com regularidade e não esteve, quer em técnica, quer em condutividade, em nível inferior ao seu antagonista. O empate, que se registrou ao término da pugna, só não valeu pela ilegalidade da marcação da falta. Mas, em manejos os litigantes estiveram em pé de igualdade, conquanto se notasse maior harmonia do lado dos visitantes.

Está brilhando o "cuca" brasileiro em Lima

LIMA, 23 (A.F.P.) — A imprensa publica em primeira página uma grande fotografia de Olimpio Correia, cozinheiro brasileiro, que preparou ontem a primeira refeição para os jogadores de seu país, que chegaram de avião, pela manhã. Os jogadores mostram-se satisfeitos com os alojamentos e assistiram à noite uma partida. Decidiram fazer ginástica suave durante o dia de hoje e treinar esta noite no estádio Nacional.

No Sul-Americano de Veteranos

Vitória do Brasil sobre os Uruguaios: 2 x 1 a contagem final — A Argentina sobrepujou o Chile, por 2 x 0

SÃO PAULO, 22 — (Asapress) — O Brasil está praticamente de posse do título de campeão sul-americano de futebol de veteranos, com a vitória conquistada esta tarde sobre o Uruguai por 2 x 1 e bastando agora, um empate com o Chile, no próximo compromisso, para assegurar o título. A rodada de hoje no Pacembu, grandemente prejudicada pelas fortes chuvas e a ameaça de grande tormenta, foi a de abertura do retorno. E na preliminar, os argentinos, sem produzir o esperado, venceram os chilenos por 2 x 0, numa bela nor-

mal. Entretanto, manda a verdade que se diga, que a vitória do selecionado brasileiro, não teve a beleza, o colorido e o sabor de superioridade absoluta, das anteriores. Porque, se o nosso jogador, portou-se bem na primeira fase, quando conseguiu os dois pontos que lhe permitiram a vitória, por intermédio de Canhoto nos 10 ms. e Hercules nos 25 ms., na etapa complementar decaiu sensivelmente, enquanto os orientais, com a sua fúria característica e apresentando-se melhor conjuntamente, ameaçaram terivelmente o arco brasileiro, somente não levando a melhor, porque o mestre Domingos da Guia lá estava, frente a Joãozinho hoje titubante, ainda ditando a qualquer zagueiro de hoje. E em sua frente, outro estilista, Dino, excelente como sempre. Pecou enormemente o técnico Lara, ao substituir Leonidas por Teleco. Canhoto por Paulo e tão tarde substituiu Mendes por Luizinho. Este sim, deveria ter entrado muito antes mesmo. Além do mais, não se pode contar hoje com Pipi, ainda um grande jogador e que nos jogos anteriores, tem entrado sempre em lugar de Hercules na fase final. Mas, a principal razão da ruína do jogo, na etapa final principalmente, foi a arbitragem de João Etzel, que deixou o jogo correr à vontade, marcando errado, com prejuízo para os contendores, uma lástima enfim. E por pouco, um jogo no qual deveria imperar a amizade e o cavalheirismo absoluto, não degenerou, com as mesmas cenas da "Copa Montevideu". Tudo por causa da infeliz arbitragem do Sr. João Etzel.

Liria; Perdomo (Rodríguez); G. Viana, (Castro); Atílio García; Severino Varela e Camaiti (Martínez).

ARGENTINOS 2 X CHILENOS 0

SÃO PAULO, 22 — (Asapress) — Mais uma derrota sofreu na tarde de hoje, no Estádio de Pacembu, o quadro do Chile, ao enfrentar a Argentina. Nada de positivo era esperado pelo quadro chileno, visto que as suas últimas atuações muito deixaram a desejar. Assim mesmo um bom público teve a presença, muito embora fosse de uma preliminar de principal encontro da tarde, Brasil x Uruguai.

Os chilenos no primeiro turno, já haviam sofrido o amargor da derrota, e por um escorço bastante expressivo. Esta tarde, esperava-se que a dose continuasse, mas isto todavia não aconteceu, visto que os chilenos se resguardaram mais, não deixando a sua defesa aberta.

Apesar dos prognósticos, o escorço foi de apenas dois a zero, tentos esses consignados na fase inicial, de autoria de Picaro aos 12 minutos e Garcia aos 16 minutos, este encorrendo uma falta cobrada de um escanteio. Após a feitura desses dois goals a partida tomou um colorido mais interessante, passando os chilenos a se retrair um tanto, evitando desta forma uma nova goleada. Enquanto isto acontecia, os argentinos atacavam cada vez mais em busca de um triunfo que pudesse convencer a grande platéia que ali se encontrava e também o mundo esportivo.

Na fase complementar nada houve digno de menção, continuando os jogadores apenas com arder e combatividade, procurando os portenhos aumentar a contagem, enquanto que os chilenos queriam diminuir a, ou pelo menos conseguir um goal, para que não ficasse o placarde argentino em branco. A sorte, entretanto, lhe foi adversa e a técnica também falhou, não estando os chilenos com o preparo técnico e físico suficientes para derrotar ou pelo menos se igualar ao esquadro argentino. Assim foi que terminou o jogo com a vitória dos argentinos pela contagem de 2 x 0.

Os quadros posaram e grumados com as seguintes constituições: ARGENTINA — Estrada, Tolombo (Wilson) e Vaghi; Cossani (Alessio); Giudice e Rodolfi; Dagraça, Garcia, Larrechart, Picaro e Saldomando.

CHILE — Soto; Carica e Fuentes; Medina, Atalich e Cabrera; Aller, Casanova, T. (Dominguez), Rodrigo (Romo), Carral e Rojas.

Ainda a regata Buenos Aires-Rio

Como Horácio Bellotta comenta a vitória de «Cairu II»

BUENOS AIRES, 23 (A.F.P.) — Interessantes referências sobre a Regata Oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro, fez a imprensa o navegante argentino Horácio Bellotta, participante da prova como membro da tripulação do «Cairu II» em virtude de uma baixa do pessoal da embarcação. Narrou Bellotta que durante o dia cozinhava, ajudando por vezes nas tarefas de bordo. Algumas noites, foi obrigado a interromper o sono a fim de colaborar nos quartos de vigilância. Falando sobre a tática empregada pelo «Cairu II», Bellotta afirmou que no segundo dia de navegação, e já entrando no mar, a saída do Rio da Prata, o barco iniciou um largo bordejo mar a dentro. Diante de seu barco, navegava o «Fjord II» e o «Santa Rosa» últimos estes que viram os tripulantes do «Cairu II» pois que se internaram, em seguida, a cerca de 160 milhas da costa. Acrescenta que perderam de vista até as patrulhas navais e aereas. Nada sabendo durante toda a viagem, sobre sua posição na regata, supunham, porém, que não podia ser má, visto como aproveitaram o forte vento do sudoeste que a certa altura, fellos avançar a 180 milhas, o que constitui o máximo para um iate do tipo «sloop» equivale a um dia completo de navegação.

«Logo que entramos em águas próximas ao Rio de Janeiro, na altura da Tijuca, advertimos que estávamos entre os primeiros, com os iates «Vendaval», «Juana», «White Mist» e «Maracaibo» à proa, — disse ele. Declarou, finalmente, que tiveram dois momentos de perigo sério, de que foram salvos graças à pericia da tripulação e concluiu elogiando

a direção do barco por parte do capitão Jorge Geyr e do navegante Jorge Sotorni.

ESTREOU VENCENDO, NO NORTE DO PAÍS, O "TEAM" DO VASCO DA GAMA

4 x 1, O ESCORE SOBRE O FAST CLUBE

MANAUS, 22 (Asapress) — Foi sem dúvida sensacional a vitória do esquadro do Vasco da Gama na tarde de hoje, ao enfrentar o Fast Clube, um dos quadros mais credenciados da cidade. A vitória do esquadro vasco foi justa e merecida, pois foi ele mais quando em campo e a técnica empregada pelos comandados de Flávio Costa, arrancou grandes aplausos da assistência.

Nada menos de quatro tentos foram assinalados, sendo eles de autoria de Friaça (2) e Vavá (2). O tento de honra dos locais foi feito por intermédio de Paulo.

Após o encontro, foram os jogadores cariocas vivamente ovacionados pela grande assistência.

A arrecadação grandemente prejudicada pelo mau tempo, somou Cr\$ 229.180,00 importância que poderia ter sido dobrada, com uma tarde limpa. Os dois quadros, atuaram com os seguintes componentes:

BRASIL — Joãozinho, Domingos e Caleira; Zédo Procópio, Dino e Argemiro; Mendes (Luizinho), Canhoto (Paulo), Leonidas (Teleco), Perácio e Hercules.

URUGUAI — Alter, Morales e Trujillo; Puentes, Galvalisse e

Foram os brasileiros alvo de grande recepção

LIMA, 23 (A. F. P.) — A delegação de esportistas brasileiros que vão participar do Campeonato Sul-Americano de Futebol recebeu cordial acolhida, ontem, no aeródromo de Lima-Lambo, onde se reunia grande multidão. O avião antecipou-se meia hora ao itinerário previsto, mas apesar disso, a recepção proporcionada nos cracks brasileiros foi estupenda.

Os jornalistas assaltaram, literalmente, os jogadores, enquanto os fotógrafos metravam-nos com seus «flashs». Os «footballers» brasileiros não demonstraram ressentir-se do cansaço da viagem que foi magnífica, merecendo de alguns deles a expressão: «Foi um magnífico descanso».

Em suas declarações sobre suas

possibilidades, qua se todos se obtiveram de fazer previsões, mas indubitavelmente, em seus gestos e atitudes, adivinhava-se que não duvidam de sua capacidade de conquistar o campeonato e obter a cobiçada «Copa América». Foram unânimes em assegurar que farão quanto estejam em seu alcance para ganhar.

As autoridades do aeroporto concederam-lhes todas as facilidades de ingresso e vinte minutos depois de chegarem, os jogadores estavam no interior de um ônibus especial, que ostentava um vasto escudo brasileiro, e que os levou a Chosica, acompanhados pelo ministro conselheiro da embaixada do Brasil. Os jogadores se hospedaram no Hotel Villa del Sol, luxuoso hotel de veraneio situado a 40 quilômetros de Lima.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-natal e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada: RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Proposta brasileira no Congresso Sul-Americano:

Divisão em três grupos para os próximos certames

LIMA, 23 (AFP) — Inaugurou-se, hoje, o Congresso Sul-Americano de Futebol, presidido pelo sr. Juan Sedo, do Peru. Desempenharam-se como vice-presidente o paraguaio sr. Alfonso Capurro, como segundo vice o sr. José Torrego e como secretário o uruguaio sr. Luis Trancoll.

Os representantes do Brasil apresentaram um projeto sobre os futuros campeonatos sul-americanos, dividindo as federações em três séries:

1.ª) — Brasil, Peru e Colômbia.
2.ª) — Uruguai, Paraguai e Bolívia.
3.ª) — Argentina, Chile e Equador.

Os campeonatos atualmente são divididos em duas séries para encerrar-lhe a duração.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genitor-Urínarios, ambos os sexos RUA MEXICO, 11-B, 2.º andar Grupo 808 — As 14 horas

Mobiliza-se a Cruz Vermelha Brasileira para socorrer os flagelados

(TEXTO NA PAGINA 3)

CONTINUA A PRISÃO DE "BICHEIROS" E "BOOK-MAKERS"

ANO 78 RIO N.º 43

O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

3.ª-FEIRA, 24 de Fevereiro de 1953

TEMPO — Bom, com tendência para melhorar
TEMPERATURA — Em elevação
VENTOS — De Norte para Leste
Máxima — 35,3
Mínima — 30,6

Trancatados dois "discuidistas"

Um dos larâpios furtou uma senhora, outro tentou levar as ferramentas do trabalhador

Na tarde de ontem, quando esperava um bônus na Praça da República, Vilma Ramos Pereira, brasileira, branca, solteira, comerciante, com 19 anos, domiciliada à rua Azevedo Lúcia, 118, foi furtada em 213 cruzeiros.

Tendo visto os gestos suspeitos de um indivíduo que estava nas imediações, Vilma foi ao 10.º D. P., onde prestou queixas ao comissário Pessoa, ali de plantão.

PRESO

Incontinentemente, aquela autoridade enviou um policial ao local, sendo preso, ainda nas proximidades, João Antonio Lopes, brasileiro, branco, solteiro, com 18 anos, sem residência, sem profissão.

Recomendando para aquela delegacia, declarou ser mesmo o autor do audacioso furto.

MAIS PRISÃO

Além pelo mesmo motivo, foi preso o uruguaio Elói Torrez, solteiro, com 21 anos, sem residência e profissão, por ter tentado levar do português José Lopes, casado, residente à rua Esmaralda Rocha, n.º 14, um embrulho contendo ferramentas no valor de 2.405 cruzeiros, quando o mesmo viajava num bonde e trafegava pela Praça da República já em frente ao número 182.

Conduzido por um policial para o 10.º D. P., ali foi também autuado.

MATOU O DESAFETO

Sob a presidência do Juiz Hamilton de Moraes e Barros, o Tribunal do Juri esteve reunido e julgou o réu Vicente Cirino, denunciado por ter no dia 24 de setembro de 1950, cerca das 17 horas, na rua Olímpio de Melo n.º 254, agredido e morto com um instrumento perfuro cortante.

Depois do interrogatório feito pelo presidente do Juri, bem como o relatório, passou a falar demoradamente a defesa, doutor Atílio de Sá Peixoto que examinou os autos, leu o libelo e concluiu pedindo a condenação do acusado.

Em seguida, falaram os advogados Celso Lisboa e Carlos D. Martins, que contrariaram vários pontos do libelo e terminou pedindo a absolvição do réu.

Encerrados os trabalhos, o conselho de jurados reuniu-se em sala secreta, resolveu condenar o acusado.

Durante o julgamento, funcionou no referido juri, o escrivão Francisco Velasco.

Enérgica ação contra os jogos proibidos — 35 mil cruzeiros — de fiança, recolhidos ao Tesouro Nacional —



Os contraventores presos e autuados no cartório da Delegacia de Costumes e Diversões.

O comissário Armando Pavo, bastante conhecido da imprensa, através das batidas que executava contra maus motoristas estacionados no Largo da Carioca, e que agora chefiava a Seção de Repressão a Jogos Proibidos, vem dando cumprimento ao programa de ação traçado pelo Delegado Belens Porto, atual titular da Delegacia de Costumes e Diversões, contra todas as formas de jogos proibidos e enquadrados dentro das Leis de Contravenção Penal.

Assim é que, durante os dias de sábado e domingo último, investigadores daquela Especialidade, lograram prender em flagrante delito 14 bicheiros e 25 vendedores clandestinos de apostas de corridas de cavalos, mais conhecidos por "book-makers".

14 BICHEIROS PRESOS

São os seguintes os bicheiros presos: Júlio Sérgio de Souza, de 19 anos, morador à rua Francisco Real 1576; Antônio Domingues Ribeiro Filho, 23 anos, Av. Francisco Sá, 534, no Estado do Rio; João Cataldo Tampioni, 37 anos, rua Anibal Benevolo 201-A; João Barcelos, 43 anos, estrada do Ilararé, 211;

Odilon José Pereira, 19 anos, Estrada da Água Branca s/n; Antenor dos Santos, 49 anos, rua Dr. Augusto Figueiredo 12; Osvaldo Alves da Silva, 31 anos, rua Lomas Valentina 124-B; Helio da Silva, 24 anos, rua Ferreira Sampaio 18; Nemo de Oliveira, 22 anos, rua Paraopeba 128; Zoroastro Araújo Romualdo, 19 anos, Av. João Ribeiro 579; João Pereira da Silva, 23 anos, rua da Capela 788; Sebastião Abel, 26 anos, rua Ourique 497, na Penha Circular; José Leocádio Nogueira, 26 anos, Ladeira do Barroso 192 e Walter Toste Pereira, de 24 anos, residente à rua Guaporé n.º 29, no Meier.

OS 25 "BOOK-MAKERS"

Waldekirio Dias, residente à rua Itapirú 573 casa 26; Jaime Rodrigues da Silva, rua Senhor do Matosinho 22; Joel Ferreira do Vale, Caminho do Catete 474, em Cavalcanti; João Luiz da Silva, rua Timbaia 6, em Beato Ribeiro; Armando Garritano, Av. Ernani Cardoso 428; Alexandre Rangel de Abreu, Estrada dos Queimados s/n; Nelson Garofalo, rua Cupertino 405; Djalma Fernandes de Oliveira, Parque da Esperança s/n; Ce-

sário da Silva, rua Curuzú 27; Jorge Lourival, rua São Luiz de Gonzaga 1869; Aridovaldo Matos Pimentel, rua Sargento Milcias 250; João Jorge Viana Moreira, rua Luiz Vargas 277; Claudio Joazez de Pinho, rua Visconde de São Vicente 196, casa n.º 3; Silvio Ferreira de Oliveira, rua Miguel de Paiva 182; Antônio Serpa Caldas Filho, rua Guatemala 99; Raimundo José Ferreira, rua da Passagem 104; Nilzen dos Santos, rua Catumbi 85; Albino da Silva Conde, Trav. Cardoso 45; Juvêncio Elias da Silva, rua Vaz Lobo 407; Pedro Gomes Neves, rua Guarabú 61; José Maria de Moraes, rua Ca-

seiro de Abreu 401; Manuel Luiz de Moura Filho, Trav. Heitor Mendonça 741; e Benedito Francisco da Silva, morador à rua Viúva Claudio n.º 6.

AUTUADOS NO CARTÓRIO DA D. C. D.

Conduzidos à presença do delegado Belens Porto, os contraventores foram autuados na forma da lei. Os bicheiros foram recolhidos ao Presídio, enquanto que os "book-makers" foram postos em liberdade após o pagamento da fiança correspondente atingiu a cifra de 35 mil cruzeiros e foram recolhidos aos cofres do Tesouro Nacional, como manda a Lei.

Violentaram a jovem, após embriagá-la

Cinco indivíduos acusados, entre eles o jogador "Vermelho", do Bangu

Na manhã de ontem compareceu ao 28.º Distrito Policial e queixou-se ao comissário Junes, Levi Alves dos Santos, morador na rua Campo Grande, 64, que sua filha Ivete de Oliveira Santos, de 21 anos, havia desaparecido da residência, domingo.

Aquela autoridade entrando em diligência veio a saber que Ivete fora vista em companhia de Hello Braga de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "Vermelho", jogador profissional de um dos quadros do Bangu A. C. Mais tarde o jogador de futebol foi localizado. Encontrava-se num bar na estação de Casca-dura, bebendo em companhia de quatro indivíduos. Roberto de Almeida, 22 anos, solteiro; Carlos Ferreira da Costa, 28 anos, solteiro; Francisco Godói, funcionário da Aeronáutica e José Carneiro, 32 anos, solteiro, todos, com exceção de Godói, foram examinados e interrogados naquele distrito, onde confessaram que após embriagar a pobre moça, no bar "Brotinho", em Campo Grande, a mesma foi le-

vada para a Barra da Thiues, onde foi violentada.

PRESOS

Em diligências a Polícia deteve os acusados, tendo "Vermelho" negado sua participação.



"Vermelho", do Bangu, o acusado

no rapto, mas ao que parece, a Polícia não está acreditando na história de "Vermelho" e seus companheiros.

MOTORISTA PRESO EM FLAGRANTE

Na tarde de ontem, foi preso pelo vigilante municipal n.º 2351, o motorista Jorge da Silva, casado, com 21 anos, proprietário do carro chapa particular número 5-521, residente à rua Anita Garibaldi (por ter momentos antes, no Largo de São Francisco, próximo à rua do Ouvidor, atropelado o mecânico Ello da Costa Pereira, brasileiro, branco, de 30 anos, casado, residente à rua Imperador número 246).

Em consequência do choque, a vítima sofreu fratura do osso direito, com escoriações generalizadas. Após ser medicado no H.P.S., o mecânico foi transferido para o Hospital do I.A.P.E.T.C.

O motorista, após socorrer a vítima, foi autuado pelo comissário Pessoa do 10.º Distrito Policial.

MISTÉRIO NA MORTE DE UM INVESTIGADOR

Uma turma de investigadores, orientada pelo delegado Stênio de Matos da Delegacia de Nova Iguaçu, trabalha ativamente para elucidar o crime de que foi vítima o investigador n.º 334 José Aguiar Coelho, ocorrido na madrugada do domingo, na avenida Marechal Floriano, em frente ao Posto 550, naquela cidade fluminense.

O CRIME

Segundo duas testemunhas que prestaram declarações naquela Delegacia, a vítima caminhava pela calçada ao lado de um indivíduo.

De repente, saltando de um auto, apresentou-se de revolver em punho um outro indivíduo que fez diversos disparos, depois de exigir a retirada das testemunhas do local.

Logo depois apareceu outro investigador 336 com um ferimento transverso produzido por bala o que lhe provocou a morte instantânea.

No local compareceram as autoridades da delegacia de Nova Iguaçu, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério público.

"Eu vi matar MUSSOLINI!"

Amedeo Malagutti (TRADUÇÃO DE Carmen de Andrade)

Para demonstrar a veracidade destas breves notas, devo começar elucidando o leitor quanto à autenticidade de minha assinatura. Amedeo Malagutti não existe, civilmente. Existe, isto sim, outro homem que usou este nome suposto, fictício, para fugir à perseguição dos donos da República Italiana, que me caçam como se fora um cão danado. Eles sabem que eu sou "o homem que sabe



● Mussolini dos últimos dias: uma caricatura grotesca daquele gigante dos comícios do Quirinal

demais", o indesejável, para os quais a única solução absoluta é a morte o mais rápido possível.

Nos dias agitados do Fascismo, fui um lutador da pátria, contra a ditadura sangrenta de Benito Mussolini. Não fui espião, nem estive jamais a serviço de nenhuma potência estrangeira. Vivi sempre para a Itália, para minha Pátria que esteve escravizada à vaidade e aos desmandos de um grupo, desde aquela manhã melancólica de 1922, quando se iniciou a "marcha sobre Roma". Jamais me adaptei, porém, aos processos de violência adotados pelo "Duce", que impôs sua vontade à força de óleo de ricino, fugindo sempre à argumentação lógica.

Repórter profissional, tive que me acomodar às injunções do regime. Acomodar-me, sem compactuar. Observei o quanto possível, tirei minhas conclusões e minhas notas, para futuras reportagens. Quis o Destino que eu testemunhasse os acontecimentos da República de Saló,

quando estive frente a frente com um Mussolini de faces maceradas, quase cadavérico, antítese do leão indomável que das sacadas do Quirinal ameaçava de punhos fechados os demais povos do mundo. E pude, finalmente, como guerrilheiro integrante do grupo de Valério, assistir ao sangrento episódio da praça de Loreto, com o trucidamento do chefe supremo, de Claretta e seus amigos mais íntimos.

Recolhi documentos esparsos pelo chão à hora em que tombaram os comandantes do Fascismo, sob as balas dos "partigiani". Entreguei-os religiosamente às famílias daqueles desgraçados e posso, de memória, localizar uma a uma as pessoas que me conhecem e que, confrontando minha fotografia, atestarão a veracidade dos rápidos episódios que passarei a evocar.

Tina Zerbino, mulher do ministro do Interior de Saló, trabalha para uma agência de viagens, acompanhando turistas em giro pela Europa; há dois anos que obteve esta ocupação para manter os dois filhos numa escola secundária. Tereza Pavolini, viúva do secretário do partido republicano, ocupa com os três filhos uma habitação coletiva da praça Mazzini. Clara, mulher de Casalnuovo, oficial ordenança de Mussolini, divide a existência entre a Capital e a Calábria; está na miséria. Maria, mulher de Barracu, é professora primária em Roma. Ana, mulher do ministro Mezzasoma, vive em Roma, na praça Bologna; vende bugangas para senhoras, numa pequeno negócio da rua Veneto. Tem três filhos, Atília, Giuseppina e Vitória. Vitória, a menorzinha está atacada de paralisia infantil. A mulher do jornalista Daquanno é ármeno do filho de vinte e cinco anos. Um modesto empregado é quem a mantém e ao filho; no meio tempo, ela dedica-se a estudos sociais. A Medola é governanta da família Bombacci; seu filho Vlademiro, transferiu-se a um par de anos para a Argentina.

Invocados esses testemunhos, passarei a retratar, nas anotações seguintes, alguns dos personagens dessa espantosa trágico-comédia. Alguns deles ainda vivem. Outros apodreceram nas masmorras da República. Outros morreram apenas moralmente.

Nada disso interessa, no todo. O episódio culminante, esse sim, carrega de anotações fidedignas, para o historiador do futuro. E são essas notas que aqui passarei a relatar, vivas e presentes no horror de minha retina, como nos dias agitados em que as registrei.

Amanhã: HITLER NÃO ACREDITAVA NO DUCE